

RADIOGRAFIA DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA



2024



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

EXPEDIENTE

Governador do Estado
Eduardo Leite

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Clair Kuhn

Secretário Adjunto da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Márcio Madalena

Diretor do Departamento de Governança dos Sistemas Produtivos
Paulo Roberto da Silva

Pesquisa e Elaboração

Coordenação: Paulo Lipp João

Grupo de Trabalho

Alexandra Candor – Acadêmica de Agronomia/UFRGS

Altair Hommerding - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Eduardo Geyer – Analista Agropecuário e Florestal/Médico Veterinário

Fábrica Azolin – Fiscal Estadual Agropecuário/Engenheiro Agrônomo

Luís Carlos Kopschina – Economista /Assessoria Gabinete

Marcelo Cadore - Analista Agropecuário e Florestal/Zootecnista

Nadilson Ferreira - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Paulo Lipp João – Fiscal Estadual Agropecuário/Engenheiro Agrônomo

Róger Strauss – Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Tiago Fick - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Florestal

Valdomiro Haas - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Fotografia

Canva Pro

Fernando Dias

Projeto Gráfico

Roger Strauss

Rodrigo Martins (dMart)

Eduardo Patron

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	6
O AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL	7
EXPORTAÇÕES 2023	8
IMPORTAÇÕES 2023	9
BALANÇA COMERCIAL 2023/EXPORTAÇÕES 1º SEMESTRE 2024	10
SOJA	11
ARROZ	12
MILHO GRÃO	13
MILHO SILAGEM E OUTRAS CULTURAS	14
TRIGO E OUTROS GRÃOS DE INVERNO	15
FEIJÃO	16
TABACO	17
FLORESTAS PLANTADAS	18
ERVA-MATE	19
MAÇÃ	20
UVA	21
LARANJA	22
BERGAMOTA/TANGERINA	23
PÊSSEGO	24
BANANA	25
MELANCIA	26
OLIVEIRAS	27
NOZ-PECÃ	28
OUTRAS FRUTAS	29
HORTALIÇAS	30
CEASA/RS – COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS	31
CEASA/RS – COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS	32
APICULTURA	33
BOVINOCULTURA DE CORTE	34
BOVINOCULTURA DE LEITE	35
AVICULTURA	36
SUINOCULTURA	37
EQUIDOCULTURA	38
OVINOCULTURA	39
CAPRINOCULTURA/ BUBALINOCULTURA	40
PISCICULTURA	41
IRRIGAÇÃO	42
ARMAZENAGEM DE GRÃOS	43

Superar faz parte desse Estado pujante

O Rio Grande do Sul é uma potência na produção agropecuária. Se destaca no Brasil e no mundo em função da sua diversidade de culturas e pela qualidade do que sai das mãos de homens e mulheres que se dedicam diuturnamente na lida do campo. Este ano, devido aos eventos climáticos extremos, a resiliência do nosso povo ganhou as manchetes da imprensa global. Mostra, cada vez mais, a força, a garra e a vontade dos produtores gaúchos para superar esse episódio que atingiu proporções jamais vistas em nossa história.

O produtor rural gaúcho sempre foi modelo e levou país à fora a referência da agricultura moderna iniciada aqui no Estado. Ao longo de décadas, fizemos uma revolução na produção agrícola, que tem impactos diretos na vida do campo, mas também nas cidades. Essa ousadia e energia do produtor rural é que nos dá certeza que sairemos ainda mais fortes, depois do ocorrido nesse ano, que nos castigou e interrompeu a recuperação da produção agrícola, depois das severas estiagens ocorridas nos últimos anos.

O produtor rural enfrenta na sua rotina os mais diversos fenômenos climáticos, seja a chuva, a geada e a estiagem. Mas sabemos que a superação faz parte do seu DNA e a comunidade rural, melhor do que ninguém, é especialista em enfrentar crises.

A Radiografia da Agropecuária Gaúcha é o retrato desse enfrentamento, do que melhor produzimos aqui e que levamos para diversos cantos do mundo, ocupando uma posição destacada no ranking da produção do país. Os dados apresentados, demonstram a importância econômica de nossa produção, com impactos diretos no Produto Interno Bruto (PIB), sendo que o agronegócio representa 40% do PIB gaúcho. Além disso, é um setor importante na geração de emprego e renda, no desenvolvimento regional, no avanço das práticas sustentáveis e, principalmente, para a segurança alimentar do país e do mundo, através de nossas exportações.

Portanto, o Rio Grande do Sul se destaca como um dos maiores produtores de alimentos do Brasil, com a soja, milho, arroz, feijão e também com diversos tipos de proteína animal. Essa diversidade faz o setor da agropecuária gaúcha ter grandes contribuições para a economia do estado e do país. Enfrentamos desafios, mas com a determinação e resiliência do povo gaúcho continuaremos superando as adversidades inerentes a esse setor, independentemente de suas magnitudes.

Clair Kuhn

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

A resiliência dos gaúchos nos impulsiona para o futuro

O agronegócio gaúcho representa uma das muitas formas de celebrar a força e a determinação de nossa gente. Em meio às adversidades climáticas, nossa resiliência tem sido uma luz guia, mostrando que, mesmo diante dos maiores desafios, somos capazes de nos adaptar, inovar e prosperar.

As estiagens dos últimos anos, bem como as recentes enchentes, afetaram a nossa atividade agropecuária, resultando em perdas significativas de produção. A resistência dos gaúchos não é apenas uma característica, mas uma tradição. Desde os nossos antepassados, enfrentamos secas severas, enchentes devastadoras e mudanças climáticas imprevisíveis. E, em cada uma dessas situações, mostramos nossa capacidade de superação.

Diante dessa situação, o apoio do governo tem sido essencial. Medidas governamentais foram e continuam sendo implementadas, para mitigar os efeitos do clima e auxiliar os agricultores na recuperação de suas atividades. Entre essas, destacam-se a liberação de linhas de crédito especiais, a distribuição de sementes e insumos, e os programas de irrigação e de conservação do solo. Essas ações são fundamentais para garantir que os agricultores possam retomar a lida campeira.

O monitoramento climático passará a ser mais uma ferramenta tecnológica aplicada pelo governo para mitigar o efeito das mudanças climáticas na agricultura e que se soma ao conjunto de técnicas modernas já praticadas no estado, fazendo do agronegócio gaúcho um exemplo de modernidade e sustentabilidade para o país e para o mundo.

Em tempos de adversidade, as nossas comunidades se unem para ajudar uns aos outros, cooperando e se solidarizando. Juntos, encontram alternativas e estratégias que fortalecem a atividade rural.

Os números apresentados nessa publicação, também refletem a atuação determinada de um governo que apoia e valoriza o agronegócio, fundamental para a segurança alimentar e para o desenvolvimento econômico do estado.

Portanto, a resiliência do homem do campo é um testemunho de sua determinação, criatividade e capacidade de adaptação. Ela nos impulsiona a olhar para o futuro com esperança e determinação. Cada desafio superado é uma prova de nossa capacidade de inovar e crescer com sustentabilidade. E nos dá a confiança de que, independentemente do que o futuro nos reserva, estaremos prontos para enfrentá-lo. O futuro nos une.

Eduardo Leite

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

APRESENTAÇÃO

Para a elaboração da Radiografia da Agropecuária Gaúcha foram utilizadas várias fontes de estatísticas, tanto estaduais como nacionais. De órgãos oficiais e privados que desenvolvem levantamentos de dados agropecuários foram obtidas informações, tanto da safra 2023/24 como, em alguns casos, de anos anteriores.

No âmbito da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação foram obtidas informações junto a Divisão de Controle e Informações Sanitárias (DCIS), do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal e na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov), do Departamento de Defesa Vegetal.

Do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Sistema IBGE de Recuperação Automática (Sidra), foram extraídos dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS). Também importantes informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) oriundas das reuniões técnicas de estatísticas agropecuárias em nível estadual, regional e municipal (Reagro Municipal, Regional ou Estadual).

Do Ministério da Agricultura, Pecuária (Mapa), informações valiosas foram obtidas nos campos do Valor Bruto da Produção Agropecuária - VBP (CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA), bem como do Comércio Exterior, por meio das “Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro - Agrostat” e também extraídos dados do portal “Comex Stat”, do Ministério da Economia.

Consultou-se também os “Acompanhamentos da Safra Brasileira de Grãos” divulgados pela Companhia Nacional de abastecimento (Conab), bem como o Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (SICARM).

Desde a Emater/RS foram utilizados o “Levantamento da Fruticultura Comercial do RS – 2023” e o “Levantamento da Olericultura Comercial do RS – 2023”, além de informações pontuais em diferentes culturas e criações.

O valor do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Rio Grande do Sul foi obtido da divulgação do Departamento de Economia e Estatística (DEE), da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado (SPGG).

Através de trabalho da Gerência Técnica da CEASA/RS foi possível publicar informações sobre volumes e valores da comercialização de hortaliças e frutas junto àquela Central de Abastecimento.

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) disponibilizou informes sobre a produção orizícola.

Também da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), da Associação de Criadores de Suínos do RS (Acsurs), do Sindicato da Indústria de Produtos Suínos (SIPS), do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), da Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor/RDK Logs), do Sindimadeira/RS, do Anuário Peixe BR, da ABCB, Associação Brasileira dos Criadores de Búfalos, do IBEqui - Instituto Brasileiro de Equideocultura, da ARCO Associação Brasileira de Criadores de Ovinos e da Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos foram utilizadas importantes informações.

A todos os servidores dos órgãos públicos e funcionários de instituições privadas que atuam diuturnamente na busca de dados estatísticos da agropecuária gaúcha e brasileira, os nossos agradecimentos e o reconhecimento ao trabalho executado.

O AGRONEGÓCIO É A LOCOMOTIVA DA ECONOMIA DO RS

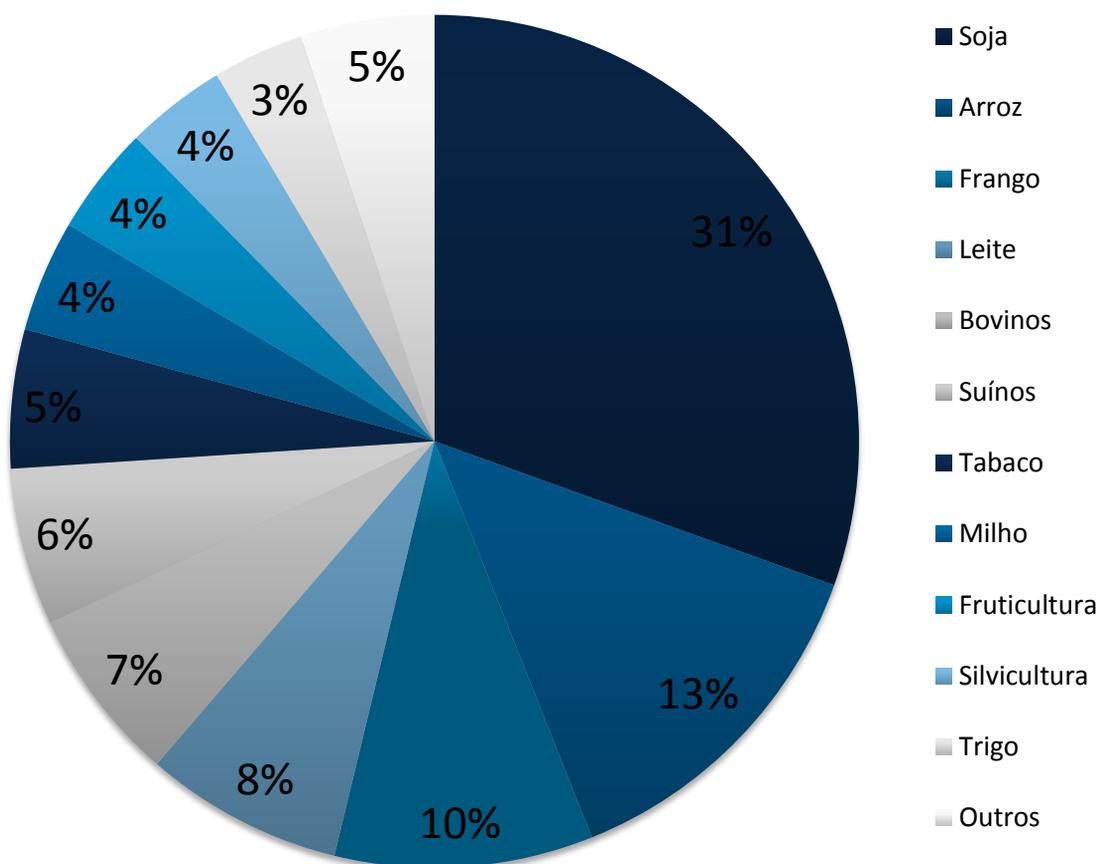
O PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB DO ESTADO (2023) FOI DE R\$ 640 BILHÕES

O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – VBP – ALCANÇOU EM 2023 R\$ 98,2 BILHÕES

O AGRONEGÓCIO FOI RESPONSÁVEL POR MAIS DE 76% DAS EXPORTAÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL

O Valor Bruto das Produções Agropecuárias, bem como seus efeitos multiplicadores nos demais segmentos da economia, faz com que o Agronegócio seja o grande responsável pelas exportações e pelo saldo positivo da balança comercial do Rio Grande do Sul.

Principais produtos agropecuários do RS com base no Valor Bruto de Produção – VBP –

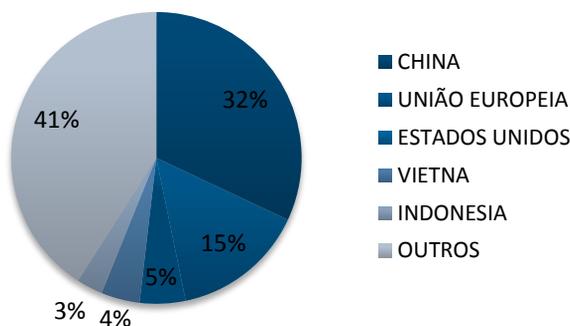


EXPORTAÇÕES 2023

PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E SEUS DESTINOS

A exportação de produtos agropecuários é o grande destaque na economia do Rio Grande do Sul. Como destino foram 204 países, correspondendo a US\$ 15,8 bilhões. A seguir está a relação dos principais produtos e destinos das exportações gaúchas. Destacam-se o Complexo Soja, as Carnes, o Fumo, os Produtos Florestais e os Cereais, que foram responsáveis por 90% do total.

PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
COMPLEXO SOJA	6.366,7	40,1
CARNES	2.553,1	16,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.493,2	15,7
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	1.474,3	9,3
PRODUTOS FLORESTAIS	1.470,4	9,3
OUTROS	1.500,5	9,5
TOTAL	15.858,2	100,0



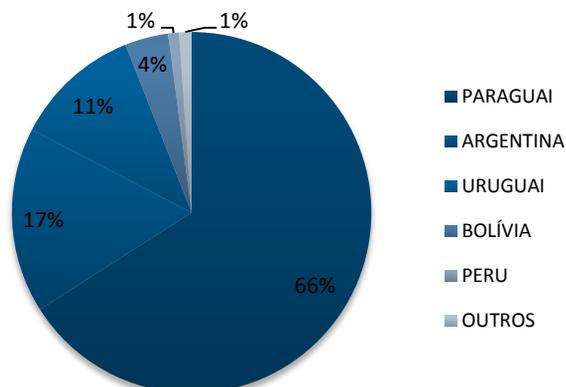
MÁQUINAS E APARELHOS AGRÍCOLAS

A indústria gaúcha é responsável por 65% da produção brasileira de máquinas agrícolas, segundo dados do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul – SIMERS. Em 2023, foram exportados US\$ 544,9 milhões para 87 países.

PAÍSES	MILHÕES US\$	%
PARAGUAI	166,4	30,5
ESTADOS UNIDOS	101,1	18,6
ARGENTINA	78,3	14,4
BOLÍVIA	32,0	5,9
URUGUAI	31,7	5,8
OUTROS	135,4	24,9
TOTAL	544,9	100,0

ADUBOS E FERTILIZANTES

Foram exportados US\$ 54,8 milhões para 14 países, o que representa apenas 54% no comparativo com 2022. Abaixo são apresentados os principais destinos das nossas exportações e tipos de adubos e fertilizantes exportados. Neste ano, o Paraguai foi o principal comprador do RS.



PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
NPK	43,9	80,2
NITROGENADOS	7,1	12,9
FERT. DE ORIG. ANIMAL OU VEGETAL	1,5	2,8
FOSFATADOS	1,5	2,7
POTÁSSICOS	0,8	1,4
TOTAL	54,8	100,0

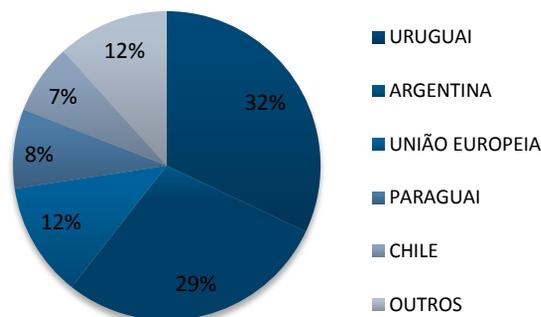
Fontes: Agrostat/MAPA (2023); Comex Stat/ME (2023); SIMERS (2024); SEAPI (2024).

IMPORTAÇÕES 2023

PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E SUAS ORIGENS

No ano de 2023, o RS importou produtos agropecuários de 93 países, no valor de US\$ 994,6 milhões. Abaixo é apresentada a relação dos principais produtos e origens das importações gaúchas.

PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	307,3	30,9
LÁCTEOS	159,0	16,0
PRODUTOS FLORESTAIS	86,2	8,7
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	81,4	8,2
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	54,8	5,5
OUTROS	305,9	30,8
TOTAL	994,6	100,0



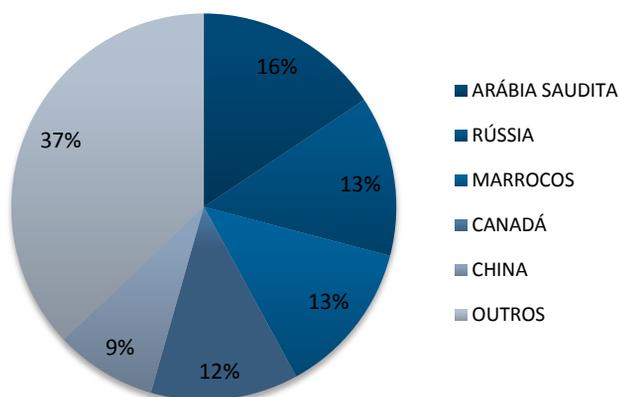
MÁQUINAS E APARELHOS AGRÍCOLAS

No período, foram importados US\$ 133,1 milhões em máquinas e aparelhos agrícolas, de 37 países.

PAÍSES	MILHÕES US\$	%
ESTADOS UNIDOS	69,8	52,5
ÍNDIA	12,8	9,6
ITÁLIA	12,7	9,5
CHINA	11,5	8,7
ALEMANHA	10,5	7,9
OUTROS	15,7	11,8
TOTAL	133,1	100,0

ADUBOS E FERTILIZANTES

Foram importados cerca de US\$ 2,4 bilhões em adubos e fertilizantes, de 39 países. Abaixo são apresentadas as principais origens das nossas importações e tipos de adubos e fertilizantes importados.



PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
NPK	973,7	39,4
POTÁSSICOS	712,5	28,8
NITROGENADOS	609,9	24,7
FOSTATADOS	174,2	7,0
FERT. DE ORIG. ANIMAL OU VEGETAL	0,7	0,0
TOTAL	2.470,9	100,0

Fontes: Agrostat/MAPA (2023); Comex Stat/ME (2023); SEAPI (2024).

DO AGRONEGÓCIO VEM O SALDO POSITIVO DA BALANÇA COMERCIAL

O Agronegócio foi responsável por 76,4% das exportações, garantindo, mais uma vez, o saldo positivo da balança comercial do Rio Grande do Sul. No ano de 2023, a exportação total de US\$ 21,5 bilhões, dos quais US\$ 16,5 bilhões são referentes ao agronegócio. Quanto às importações, o estado teve um volume total de US\$ 13,8 bilhões, dos quais 3,6 bilhões (26,1%) foram do agronegócio.

Exportações totais do RS (bilhões US\$)	Exportações do Agronegócio (bilhões US\$)	Participação do Agronegócio
21,5	16,5	76,4%
Importações totais do RS (bilhões US\$)	Importações do Agronegócio (bilhões US\$)	Participação do Agronegócio
13,8	3,6	26,1%
Saldo		
7,8	12,9	

Obs: os valores das exportações e importações do agronegócio foram obtidos do somatório dos produtos agropecuários, adubos e fertilizantes, máquinas e aparelhos agrícolas.

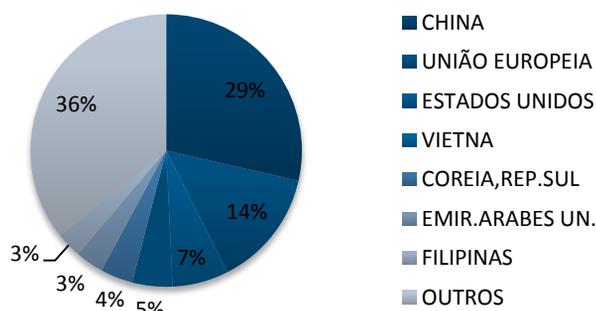
EXPORTAÇÕES 1º SEMESTRE 2024

No primeiro semestre de 2024 foram exportados produtos agropecuários para 199 países, totalizando US\$ 6,4 bilhões. Na tabela abaixo é apresentada um comparativo dos principais produtos com o primeiro semestre do ano passado. No gráfico a seguir, são apresentados os principais destinos.

PRINCIPAIS PRODUTOS - Milhões de US\$

PRODUTOS	2023	2024	(%)
1º COMPLEXO SOJA	2.206,0	1.947,6	-11,7
2º FUMO E SEUS PRODUTOS	1.063,4	1.130,1	6,3
3º CARNES	1.321,0	1.086,7	-17,7
4º PRODUTOS FLORESTAIS	867,4	830,9	-4,2
5º CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	1.022,2	679,2	-33,6
- OUTROS	737,2	760,9	3,2
TOTAL	7.217,2	6.435,3	-10,8

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES



Fontes: Agrostat/MAPA (2023 e 2024); Comex Stat/ME (2023 e 2024); SEAPI (2024).

SOJA

ÁREA COLHIDA DE
6,50 MILHÕES DE
HECTARES

PRODUÇÃO DE
18,26 MILHÕES DE
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 39,87 BILHÕES

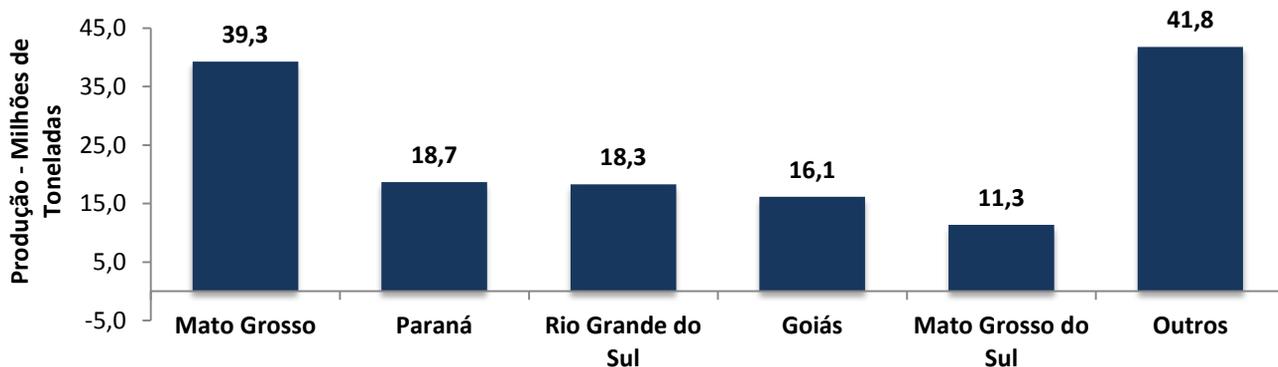
A soja é produzida em 434 municípios. A produção de 18,26 milhões de toneladas representou um aumento de 44% em relação à safra passada a qual havia sido altamente prejudicada pela estiagem. A maior regularidade das precipitações projetava uma safra recorde, mas as chuvas extraordinariamente volumosas, que causaram o desastre climático no mês de maio, prejudicaram a colheita tanto em áreas perdidas, como na qualidade do grão.

EXPORTAÇÃO

No ano de 2023, o RS exportou produtos do complexo soja para 61 países, gerando US\$ 6,36 bilhões, sendo o estado o quarto maior exportador de produtos do complexo soja do país.. Esta é a principal pauta das exportações do agronegócio gaúcho, responsável por mais de 40% das exportações do agro em 2023.

PAÍS	PRINCIPAIS DESTINOS		
	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CHINA	3.565,3	6.791.420,7	56,0
2º VIETNA	411,8	788.823,6	6,5
3º COREIA,REP.SUL	265,7	525.170,7	4,2
4º IRA REP.ISL.DO	256,4	504.174,9	4,0
5º ESPANHA	254,0	507.682,9	4,0
- OUTROS	1.613,5	2.780.142,8	25,3
TOTAL	6.366,7	11.897.415,4	100,0

Maiores produtores de soja do país - Safra 2023/2024



Maiores Produtores

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º Tupanciretã	1º São Borja		
2º Palmeira das Missões	2º Itaqui		
3º Júlio de Castilhos	3º São Luiz Gonzaga		
4º Cruz Alta	4º Cruz Alta		
5º Santa Bárbara do Sul	5º Jóia		
6º Vacaria	6º Santa Bárbara do Sul		
7º São Luiz Gonzaga	7º São Miguel das Missões		
8º Jóia	8º Santo Augusto		
9º Cachoeira do Sul	9º Boa Vista do Cadeado		
10º São Miguel das Missões	10º Tupanciretã		

IRRIGAÇÃO

Na atual safra, a área irrigada de soja foi de 214 mil ha, o que representa apenas 3% da área total. Mesmo em um ano que não houve estiagens a produtividade da soja irrigada foi 23% superior.

Fontes: LSPA/IBGE (2024);
CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA (2024);
Agrostat/MAPA (2023); REAGRO-RS
(2024); SEAPI(2024).

ARROZ

ÁREA COLHIDA DE
858,34 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
7,19 MILHÕES DE
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 16,38 BILHÕES

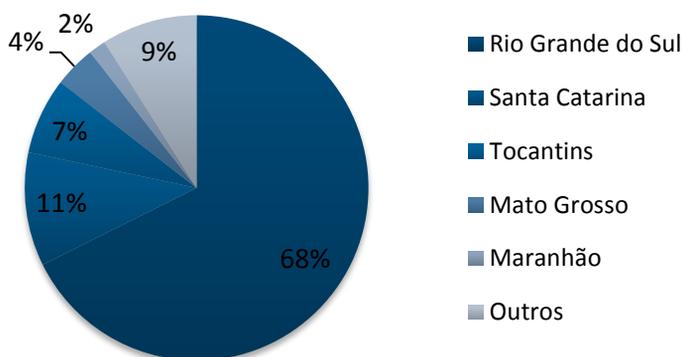
O Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz do país, responsável por 68% da produção nacional. O arroz é cultivado em 180 municípios gaúchos. Devido aos problemas climáticos nesta safra cerca 5% da área foi perdida mas mesmo assim a produção total foi similar ao ano anterior.

EXPORTAÇÃO

No ano de 2023, o RS exportou arroz para 80 países, gerando US\$ 603,5 milhões.

	PRINCIPAIS DESTINOS			
	PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º	MEXICO	119,9	311.840,0	19,9
2º	COSTA RICA	90,3	218.433,7	15,0
3º	SENEGAL	87,1	221.763,4	14,4
4º	VENEZUELA	72,3	190.921,9	12,0
5º	PERU	37,0	54.254,7	6,1
-	OUTROS	197,1	418.658,5	32,7
TOTAL		603,5	1.415.872,2	100,0

Maiores produtores de arroz do país – Safra 2023/2024



Maiores Produtores do RS

- 1º Uruguaiana
- 2º Santa Vitória do Palmar
- 3º Itaqui
- 4º Alegrete
- 5º Dom Pedrito
- 6º Camaquã
- 7º Arroio Grande
- 8º São Borja
- 9º Mostardas
- 10º São Gabriel

IRRIGAÇÃO

Um dos motivos da alta produtividade e da estabilidade na produção de arroz do estado do Rio Grande do Sul é o cultivo com irrigação.

A produtividade média do arroz irrigado do RS é quase três vezes maior que a produtividade do arroz de sequeiro.

Fontes: IRGA (2024);
CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA (2024);
Agrostat/MAPA (2023); LSPA/IBGE (2024);
REAGRO-RS (2024); SEAPI (2024).

MILHO GRÃO

ÁREA COLHIDA DE
798,80 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
4,50 MILHÕES DE
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 4,22 BILHÕES

A produção de 4,5 milhões de toneladas da atual safra foi menor que a expectativa inicial de 6 milhões de toneladas. No entanto, teve um aumento de 14% em relação a safra anterior, que havia sido bastante prejudicada pela estiagem. A média geral de produtividade do milho nesta safra foi de 5,6 mil kg/ha.

O milho é cultivado em 487 dos 497 municípios gaúchos. A produção estadual de milho dos últimos anos está sendo inferior a demanda, com um déficit médio de 3 milhões de toneladas anuais. A seguir dados de aquisições e exportações do cereal em 2023.

AQUISIÇÃO

Para atender ao déficit de milho no estado, em 2023, foram adquiridas 2,8 milhões de toneladas, resultando em mais de R\$ 3 Bilhões que deixaram de chegar aos produtores e à economia gaúcha.

IMPORTAÇÃO DE MILHO		
PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)
IMPORTAÇÕES (PARAGUAI)	36,9	208.600
VALOR (MILHÕES R\$)		
COMPRAS DE OUTRAS UF'S	3.067,0	2.563.027
TOTAL GERAL		2.771.627

EXPORTAÇÃO

No ano de 2023, o RS exportou milho para 30 países, gerando US\$ 157,3 milhões.

PRINCIPAIS DESTINOS			
PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º VIETNA	42,2	159.740,3	26,8
2º EGITO	22,6	74.552,0	14,4
3º IRA REP.ISL.DO	20,2	62.458,1	12,9
4º ARGELIA	15,2	46.125,0	9,6
5º COREIA,REP.SUL	14,4	65.229,5	9,1
- OUTROS	42,7	154.011,1	27,1
TOTAL	157,3	562.116,0	100,0

IRRIGAÇÃO

Mesmo em um ano em que não houve estiagem, observa-se uma diferença significativa entre a produtividade do milho de sequeiro, que foi de 5,1 mil kg/ha comparado ao milho irrigado, que foi de 8,3 mil kg/ha, representando um aumento de 63% na produtividade. Cabe salientar que a safra foi marcada por intenso ataque de pragas, especialmente a cigarrinha do milho, que transmite uma série de doenças.

Maiores Produtores de Milho Grão

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º Muitos Capões		1º São Luiz Gonzaga	
2º Vacaria		2º Palmeira das Missões	
3º Palmeira das Missões		3º Cruz Alta	
4º Venâncio Aires		4º São Miguel das Missões	
5º Lagoa Vermelha		5º São Borja	
6º Itaqui		6º Itaqui	
7º Bom Jesus		7º Santa Bárbara do Sul	
8º Esmeralda		8º Santo Antônio das Missões	
9º Sertão		9º Coronel Bicaco	
10º Manoel Viana		10º Tupanciretã	

Fontes: LSPA/IBGE (2024);
CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA (2024); Agrostat/MAPA
(2023); Receita Estadual/SEFAZ (2023); REAGRO-
RS (2024); SEAPI (2024).

MILHO SILAGEM

ÁREA COLHIDA DE
352,61 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
11,05 MILHÕES DE
TONELADAS

A silagem de milho é um dos alimentos volumosos mais tradicionais para fornecimento ao rebanho bovino, especialmente para a produção de leite, onde o estado se destaca.

O milho para silagem tem expressiva área é cultivado em 481 dos 497 municípios gaúchos. A produtividade média nesta safra foi de 30,6 mil kg/ha e para as lavouras com irrigação 43,7 mil kg/ha.

Maiores Produtores de milho Silagem	
Cultivo de Sequeiro	Cultivo Irrigado
1º Santo Cristo	1º Augusto Pestana
2º Augusto Pestana	2º Condor
3º Carlos Barbosa	3º Catuípe
4º Estrela	4º Eugênio de Castro
5º Ijuí	5º Júlio de Castilhos
6º Venâncio Aires	6º Jóia
7º Rondinha	7º Cachoeira do Sul
8º Teutônia	8º Cruz Alta
9º Jóia	9º Chiapetta
10º Nova Bassano	10º Ijuí

OUTRAS CULTURAS

Culturas	Área plantada (mil ha)	Produção estimada 2024 (mil t)
Amendoim	1,26	2,21
Cana-de-açúcar	12,88	471,98
Girassol	1,66	2,62
Linho	4,43	4,86
Mandioca*	51,47	654,48
Sorgo	0,41	1,23

* Inclui aipim para mesa, fabricação de farinha e alimentação animal.

TRIGO E OUTROS GRÃOS DE INVERNO

ÁREA COLHIDA DE
1,5 MILHÃO DE HECTARES (2023)

PRODUÇÃO DE
2,6 MILHÕES DE TONELADAS (2023)

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP
R\$ 3,44 BILHÕES (2023)

O Rio Grande do Sul e o Paraná respondem por quase toda produção nacional. A safra de trigo gaúcha teve uma quebra de 50% em relação a 2022 devido as condições climáticas desfavoráveis. Para a safra de 2024, a estimativa, segundo o IBGE, é de uma área de 1,35 milhão de hectares e uma produção estimada de 4,37 milhões de toneladas. O trigo está presente em 375 municípios gaúchos.



Maiores Produtores de Trigo 2023

- 1º São Luiz Gonzaga
- 2º São Miguel das Missões
- 3º Giruá
- 4º Palmeira das Missões
- 5º São Borja
- 6º Maçambará
- 7º Jóia
- 8º Alegrete
- 9º Santo Antônio das Missões
- 10º Cruz Alta

OUTRAS CULTURAS DE INVERNO

Cultura	Área 2023 (mil ha)	Produção 2023 (mil t)	Área 2024 (mil ha)*	Produção 2024 (mil t)*
Aveia**	360,6	583,9	378,1	955,5
Canola	77,2	113,8	136,2	240,3
Centeio	2,0	2,1	1,3	2,0
Cevada	40,3	79,1	35,0	114,5
Triticale	9,5	17,6	5,4	15,0

* Estimativas; ** Aveia Branca.

Fontes: LSPA/IBGE (2023 e 2024);
CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA
(2023); REAGRO-RS (2024); SEAPI
(2023).

FEIJÃO 1ª e 2ª Safra

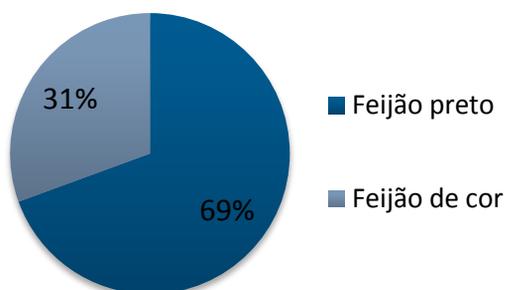
ÁREA COLHIDA DE
48,71 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
63,61 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 327,13 MILHÕES

No Rio Grande do Sul a produção de feijão ocorre em duas safras. A primeira teve uma área colhida de 27,54 mil ha, o que gerou a produção de 40,68 mil toneladas, com produtividade média de 1.254 kg/ha. A área da segunda safra foi de 21,17 mil ha, gerando a produção de 22,92 mil toneladas, com produtividade média de 1.083 kg/ha, prejudicada pelo excesso de chuvas na colheita.

Tipos de Feijão 1ª safra



Na 1ª safra o Feijão Fradinho corresponde a menos de 1% da produção.

Maiores Produtores da Primeira Safra

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Vacaria	1º	Carazinho
2º	Muitos Capões	2º	Silveira Martins
3º	Bom Jesus	3º	São José do Norte
4º	Esmeralda	4º	Ivorá
5º	Tapera	5º	-
6º	Palmeira das Missões	6º	-
7º	Rolante	7º	-
8º	Lagoão	8º	-
9º	Quatro Irmãos	9º	-
10º	Venâncio Aires	10º	-

FEIJÃO SEGUNDA SAFRA

A segunda safra de feijão se caracteriza por um maior uso da prática da irrigação. Enquanto na primeira safra não é utilizada na segunda alcança 14% da área cultivada. O excesso de chuvas que causaram as inundações em maio diminuiu a produtividade da segunda safra.

Na 2ª Safra o Feijão Preto representa praticamente 100% da produção.

Maiores Produtores da Segunda Safra

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Victor Graeff	1º	Ibirubá
2º	Coronel Bicaco	2º	Cruz Alta
3º	Sertão	3º	Palmeira das Missões
4º	Palmeira das Missões	4º	Santo Augusto
5º	São José do Ouro	5º	Entre-Ijuís
6º	Arroio do Tigre	6º	Santa Bárbara do Sul
7º	Sarandi	7º	São Miguel das Missões
8º	Ibirubá	8º	Alto Alegre
9º	Quatro Irmãos	9º	Coronel Bicaco
10º	Cruz Alta	10º	Carazinho

Fontes: LSPA/IBGE (2024);
CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA
(2024); REAGRO-RS (2024); SEAPI
(2024).

TABACO

ÁREA COLHIDA DE
151,82 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
289,64 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 5,26 BILHÕES

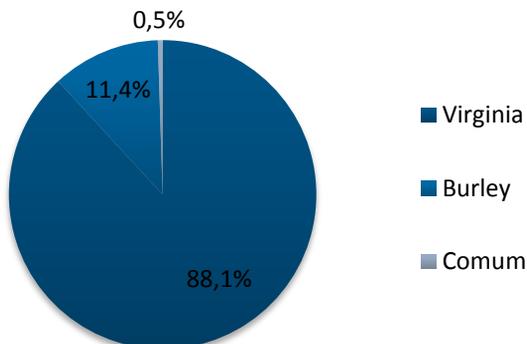
EXPORTAÇÃO

No ano de 2023, o RS exportou fumo e seus produtos para 92 países, gerando cerca de US\$ 2,49 bilhão, o que coloca o estado na posição de maior exportador de fumo e seus produtos do país.

PRINCIPAIS DESTINOS

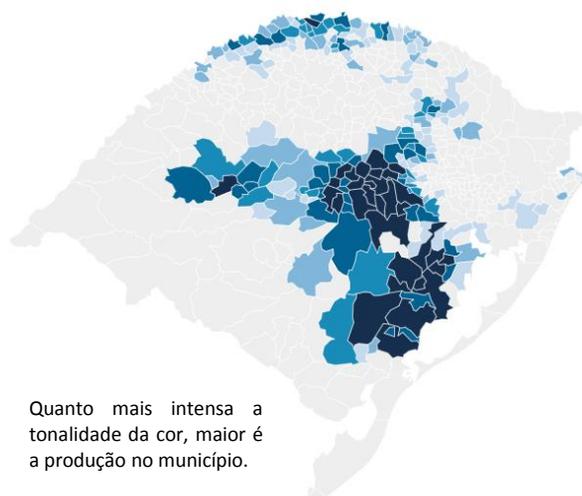
PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º BELGICA	546,7	101.146,7	21,9
2º CHINA	423,2	54.675,2	17,0
3º ESTADOS UNIDOS	170,9	32.534,1	6,9
4º INDONESIA	131,6	23.738,5	5,3
5º EMIR.ARABES UN.	110,3	22.274,6	4,4
- OUTROS	1.110,6	234.926,0	44,5
TOTAL	2.493,2	469.295,2	100,0

Atualmente, o tabaco é produzido em 202 municípios gaúchos. Há cerca de 68,5 mil famílias produtoras da cultura no estado e são produzidos três tipos de tabaco, com a representatividade de cada tipo apresentada no gráfico abaixo. Por sua vez, o cultivo irrigado apresentou 39% a mais em produtividade do que a lavoura de sequeiro.



Maiores Produtores

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º Canguçu	1º Barão do Triunfo	1º Barão do Triunfo	1º Barão do Triunfo
2º São Lourenço do Sul	2º Canguçu	2º Canguçu	2º Canguçu
3º Venâncio Aires	3º São Lourenço do Sul	3º São Lourenço do Sul	3º São Lourenço do Sul
4º Camaquã	4º Cristal	4º Cristal	4º Cristal
5º Dom Feliciano	5º Pelotas	5º Pelotas	5º Pelotas
6º Vale do Sol	6º Arroio do Padre	6º Arroio do Padre	6º Arroio do Padre
7º Pelotas	7º Mariana Pimentel	7º Mariana Pimentel	7º Mariana Pimentel
8º Arroio do Tigre	8º Ivorá	8º Ivorá	8º Ivorá
9º Agudo	9º Restinga Sêca	9º Restinga Sêca	9º Restinga Sêca
10º Santa Cruz do Sul	10º Dona Francisca	10º Dona Francisca	10º Dona Francisca



Fontes: REAGRO-RS (2024); Agrostat/MAPA (2023); AFUBRA (2024); SEAPI (2024); Censo Agro/IBGE (2017).

FLORESTAS PLANTADAS

ÁREA PLANTADA DE
926,9
MIL HECTARES

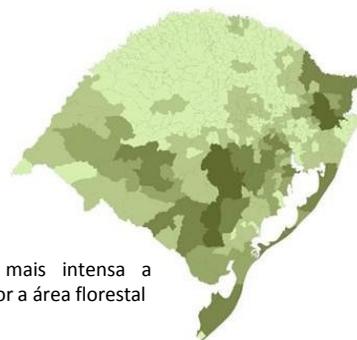
VALOR DA PRODUÇÃO
AGRÍCOLA FLORESTAL
R\$ 3,78 BILHÕES
(2022)

4º MAIOR
EXPORTADOR DE
PRODUTOS FLORESTAIS

O setor das florestas tem grande relevância social e econômica. São 66,8 mil empregos diretos gerados na indústria da madeira e de serviços. Destaque para a região Sul, Campos de Cima da Serra e Depressão Central. O valor da produção agrícola florestal, no RS, alcançou R\$ 3,78 bilhões em 2022.

O cultivo de florestas para fins de colheita reduz a pressão sobre a madeira de árvores de florestas nativas. Além de geração de fonte energética renovável, tem contribuição fundamental na absorção de carbono da atmosfera e são consideradas importantes fontes de renda para as propriedades rurais.

Espécie	Área (mil ha)	%
Eucalipto	589,7	64
Pinus	282,8	30
Acácia	54,4	6
Total	926,9	100,0



EXPORTAÇÃO

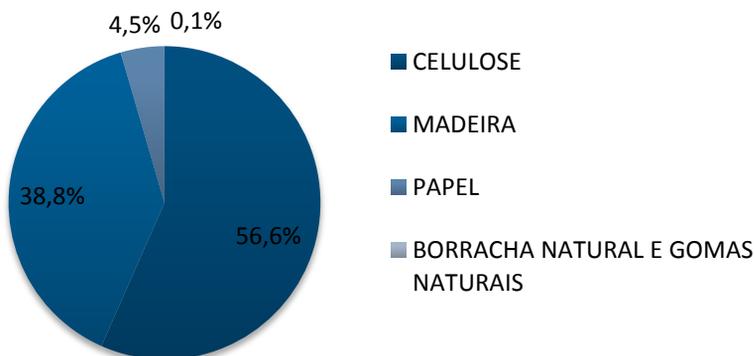
No ano de 2023, o RS exportou produtos florestais para 149 países, gerando US\$ 1,47 bilhão, o que coloca o estado na posição de quinto maior exportador de produtos florestais do país.

PAÍS	PRINCIPAIS DESTINOS		
	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CHINA	335,9	1.116.707,9	22,8
2º ESTADOS UNIDOS	277,7	432.096,8	18,9
3º ITALIA	107,4	276.831,9	7,3
4º EMIR.ARABES UN.	81,5	153.422,5	5,5
5º PAISES BAIXOS	54,4	105.239,0	3,7
- OUTROS	613,4	1.829.499,7	41,7
TOTAL	1.470,4	3.913.797,8	100,0

Maiores Produtores

- 1º Encruzilhada do Sul
- 2º São Francisco de Paula
- 3º Piratini
- 4º Cambará do Sul
- 5º Cachoeira do Sul
- 6º Bom Jesus
- 7º São José do Norte
- 8º Butiá
- 9º Triunfo
- 10º Mostardas

REPRESENTATIVIDADE DOS PRODUTOS FLORESTAIS EXPORTADOS



Fontes: Ageflor 2023 (ano base 2022); Agrostat/MAPA (2023); SEAPI (2024).

ERVA-MATE

ÁREA COLHIDA DE
28,04 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
273,70 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 263,99 MILHÕES
(2022)

EXPORTAÇÃO

No ano de 2023, o RS exportou mate para 30 países, gerando US\$ 71,6 milhões, o que coloca o estado na posição de maior exportador de mate do país.

PAÍS	PRINCIPAIS DESTINOS		
	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º URUGUAI	56,6	25.388,9	79,1
2º ARGENTINA	9,9	4.871,8	13,9
3º SIRIA, REP.ARABE	1,8	900,0	2,5
4º ESPANHA	1,2	491,6	1,7
5º CHILE	0,5	250,4	0,7
- OUTROS	1,6	606,1	2,2
TOTAL	71,6	32.508.8	100,0

Atualmente, a erva-mate é produzida em 178 municípios gaúchos, existindo no estado 187 estabelecimentos beneficiadores em operação.

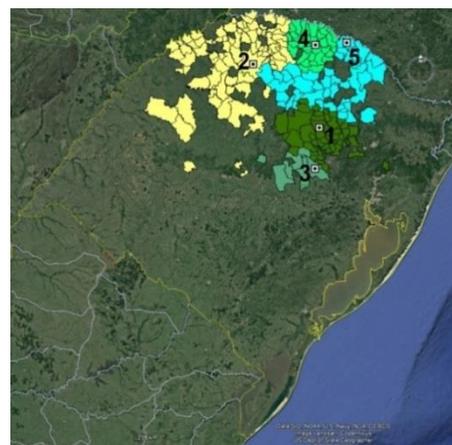
Maiores Produtores

- 1º Ilópolis
- 2º Arvorezinha
- 3º Anta Gorda
- 4º Palmeira das Missões
- 5º Putinga
- 6º Fontoura Xavier
- 7º Itapuca
- 8º Áurea
- 9º Viadutos
- 10º Barão de Cotegipe

INDÚSTRIAS CADASTRADAS NA SEAPI

Polo Ervamateiro	Nº de Industrias	%
1 Alto Taquari	95	50,8
2 Missões/Celeiro	36	19,3
3 Região dos Vales	9	4,8
4 Alto Uruguai	33	17,6
5 Nordeste Gaúcho	14	7,5
Total	187	100

POLOS ERVATEIROS



Fontes: REAGRO-RS (2024); PAM/IBGE (2022); Agrostat/MAPA (2023); SEAPI (2024).

MAÇÃ

ÁREA COLHIDA DE
15,53 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
493,33 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 716,31 MILHÕES
(2022)

EXPORTAÇÃO

No ano de 2023, o RS exportou maçãs para 44 países, gerando US\$ 24,5 milhões, o que coloca o estado na posição de maior exportador de maçã do país.

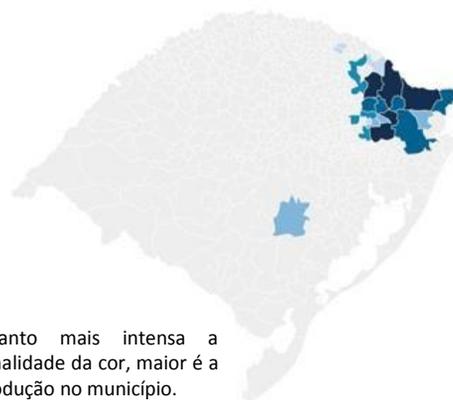
PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º INDIA	10,9	13.362,2	44,5
2º BANGLADESH	4,6	5.948,2	19,0
3º EMIR.ARABES UN.	2,3	2.497,8	9,5
4º PORTUGAL	2,1	2.579,5	8,5
5º IRLANDA	2,0	2.347,9	8,1
- OUTROS	2,6	2.862,2	10,5
TOTAL	24,5	28.597,9	100,0

As condições meteorológicas durante a safra 23/24 causaram uma quebra na colheita em relação ao ano anterior. O extraordinário volume de chuvas, nos meses de setembro, outubro e novembro que chegou 1.400 mm na região produtora e as temperaturas acima da média, foram fatores determinantes para esta redução. A maçã é produzida, quase na sua totalidade, na Serra do Nordeste e Campos de Cima da Serra. A seguir a relação dos municípios maiores produtores no RS na safra 2023/24.

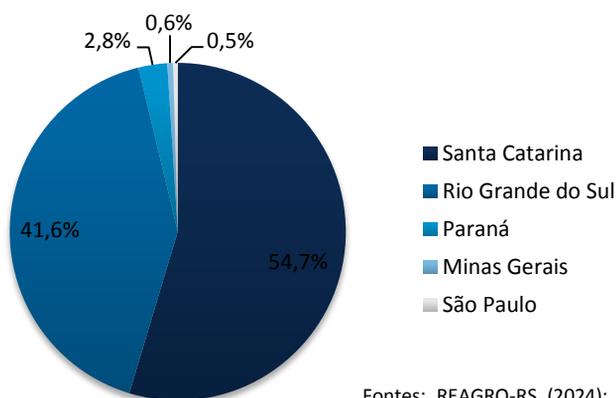
Maiores Produtores

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º Vacaria		1º Ipê	
2º Caxias do Sul		2º Antônio Prado	
3º Bom Jesus		3º São Marcos	
4º São Francisco de Paula		4º Flores da Cunha	
5º Monte Alegre dos Campos		5º Esmeralda	
6º Muitos Capões		6º Pelotas	
7º São José dos Ausentes		7º Arroio do Padre	
8º Ipê		8º -	
9º Antônio Prado		9º -	
10º Campestre da Serra		10º -	



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.

No gráfico ao lado, observa-se que Santa Catarina e Rio Grande do Sul respondem por mais de 96% da produção nacional de maçãs. Paraná, São Paulo e Minas Gerais, com pequenas áreas, completam o rol de estados produtores.



Fontes: REAGRO-RS (2024); Censo Agro/IBGE (2017); PAM/IBGE (2022); Agrostat/MAPA (2023); SEAPI (2024).

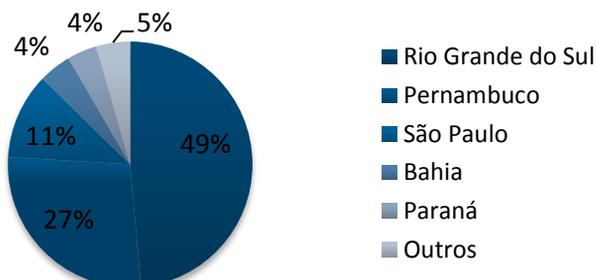
UVA

ÁREA COLHIDA DE
47,99 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
703,02 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 1,68 BILHÃO

O RS é o maior produtor de uvas do país e responsável por aproximadamente 90% da produção nacional destinada ao processamento de vinhos, sucos e espumantes. As condições climáticas, especialmente pelo extraordinário volume de chuvas ocorridas na primavera, ocasionaram uma redução na safra neste ano. No gráfico abaixo, estão representados os estados maiores produtores nacionais da fruta.



PRINCIPAIS PRODUTOS VITÍCOLAS DECLARADOS NO SISDEVIN/SDA NA SAFRA 2023

VINHOS	QUANTIDADE (L)	BASES E ESPUMANTES	QUANTIDADE (L)	SUCOS DE UVA	QUANT. (L)
BRANCO DE MESA	27.910.299	BASE ESPUMANTE MOSCATEL	6.734.590	ADOÇADO	94.587
ROSADO DE MESA	2.531.246	BASE ESPUMANTE CHAMPENOISE	1.552.243	BRANCO INTEGRAL	1.695.070
TINTO DE MESA	139.320.884	BASE ESPUMANTE CHARMAT	5.418.118	ROSADO INTEGRAL	25.285
BRANCO FINO	20.693.437	ESPUMANTE MOSCATEL	14.744	TINTO INTEGRAL	36.401.818
ROSADO FINO	1.959.336	ESPUMANTE	65.652	TOTAL DE SUCO DE UVA	38.216.760
TINTO FINO	23.615.783			SUCO DE UVA	28.213.759
LICOROSO	73.600			CONCENTRADO	
TOTAL	216.104.587	TOTAL	13.785.320		

Maiores Produtores

Uva Indústria		Uva Mesa	
1º	Flores da Cunha	1º	Caxias do Sul
2º	Bento Gonçalves	2º	Veranópolis
3º	Caxias do Sul	3º	Farroupilha
4º	Farroupilha	4º	Flores da Cunha
5º	Garibaldi	5º	Bento Gonçalves
6º	Monte Belo do Sul	6º	Vale Real
7º	Pinto Bandeira	7º	Alto Feliz
8º	São Marcos	8º	Alpestre
9º	Cotiporã	9º	São Marcos
10º	Coronel Pilar	10º	Nova Pádua

A viticultura gaúcha é desenvolvida por milhares de agricultores familiares destacando a região da Serra Gaúcha. Cerca de 92% da produção é destinado para industrialização e o restante para mesa.

Fontes: LSPA/IBGE (2024);
CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA (2024);
SEAPI (2024); EMATER (2022);
REAGRO-RS (2024).

LARANJA

ÁREA COLHIDA DE
20,05 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
289,38 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 355,38 MILHÕES

EXPORTAÇÃO

No ano de 2023, o RS exportou suco de laranja para 13 países, gerando US\$ 18 milhões.

PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º PAISES BAIXOS	11,9	5.555,1	66,1
2º IRLANDA	1,5	581,4	8,5
3º ITALIA	0,9	266,8	4,8
4º GRECIA	0,8	355,2	4,6
5º ESTADOS UNIDOS	0,8	255,5	4,3
- OUTROS	2,1	871,2	11,8
TOTAL	18,0	7.885,1	100,0

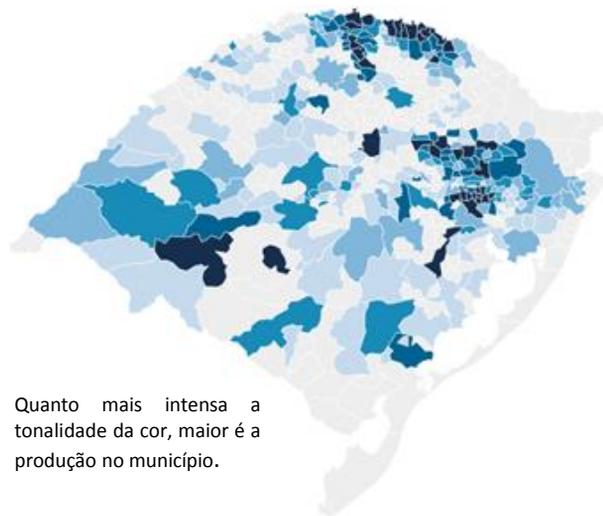
No RS existem cerca de 8 mil produtores, dos quais 98% são citricultores familiares. O Alto Uruguai é a maior região produtora de laranjas para suco, predominando as variedades Valência, Hamlin, Rubi, Iapar 73, entre outras.

Nas Regiões do Vale do Caí, Serra e Fronteira Oeste, destaca-se a produção de laranjas para mesa, com as variedades do grupo Umbigo: Monte Parnaso, Baía, Baianinha, Navelina e Cara Cara (vermelha) e do grupo brancas: Shamouti, Valencia, Salustiana, Folha Murcha e Céu (sem acidez).

A sequência de anos de seguidas estiagens e um ciclone com excesso de chuvas em setembro de 2023 causaram quebra de produção de cerca de 10 a 15% conforme a região. Para atender à demanda, especialmente nos meses de verão, o estado importa laranjas do centro do país e do exterior.

Maiores Produtores

- 1º Liberato Salzano
- 2º Planalto
- 3º Itatiba do Sul
- 4º Alpestre
- 5º Aratiba
- 6º Arvorezinha
- 7º Montenegro
- 8º Rosário do Sul
- 9º Tupandi
- 10º Erval Grande



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.

BERGAMOTA/TANGERINA

ÁREA COLHIDA DE
11,89 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
155,39 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 306,25 MILHÕES
(2022)

As bergamotas, como são conhecidas no Sul, ou mexericas e tangerinas, encontraram um ótimo clima para produção de frutos de mesa no estado. O RS conta com a segunda maior área plantada e está entre os três maiores produtores do país.

Fruta muito popular, é cultivada e está presente praticamente na totalidade do território gaúcho. A seguir a relação das principais variedades cultivadas no estado.

Principais variedades cultivadas no RS

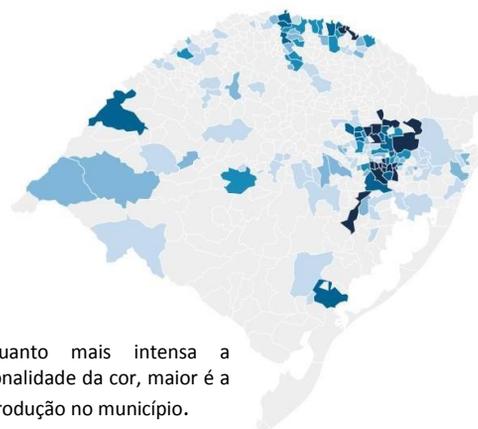
Precoces	Médias	Tardias
Satsuma Okitsu	Pareci	Montenegrina
Caí	Ponkan	Murcott
Clemenules	Nadorcott	Ortanique

A principal região de produção localiza-se no Vale do Rio Caí, com colheitas de fevereiro a outubro. Na região da Serra as colheitas podem se estender até o início de dezembro. Por sua vez, a Fronteira Oeste, próximo ao Uruguai e Argentina, possui um importante polo produtor de tangerinas sem sementes.

No Vale do Caí, as indústrias de óleos essenciais extraídos da casca das bergamotas, constituem importante fonte de renda e empregos.

Maiores Produtores

- 1º Montenegro
- 2º Pareci Novo
- 3º São José do Sul
- 4º Rosário do Sul
- 5º Harmonia
- 6º São José do Hortêncio
- 7º Maratá
- 8º São Sebastião do Caí
- 9º Portão
- 10º Veranópolis



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.

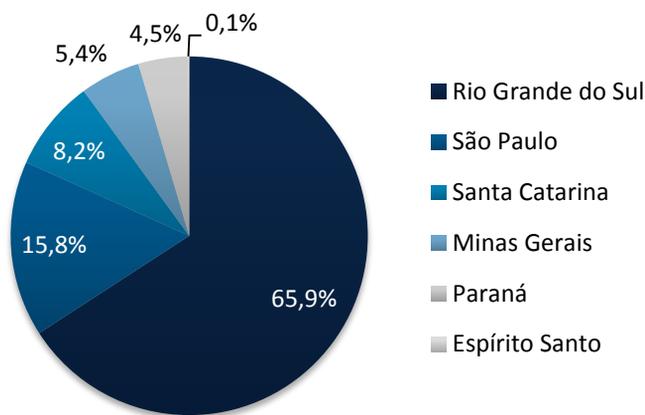
PÊSSEGO

ÁREA COLHIDA DE
11,34 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
123,63 MIL
TONELADAS

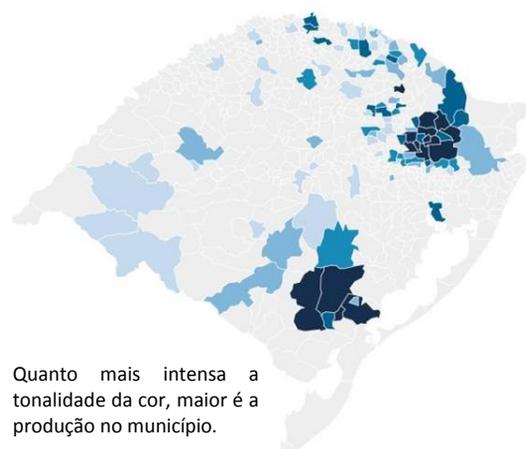
VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 245,69 MILHÕES
(2022)

O RS possui mais de 70% da área de pêsego do país. No gráfico ao lado, pode ser observada o percentual de produção dos estados no ano de 2022.



As duas principais regiões, segundo dados da Emater (2023), contavam com 3.370 produtores sendo 2.368 na Serra do Nordeste, com foco no mercado de mesa e 1.002 na Zona Sul, para indústria de conservas. Graças ao clima do estado, a cultura é bastante popular e está presente em outras regiões alcançando 372 municípios. A seguir está a relação dos municípios maiores produtores do RS na safra 2023/2024.

Pêssego Indústria	Pêssego Mesa
Pelotas	Pinto Bandeira
Canguçu	Farroupilha
Morro Redondo	Caxias do Sul
Piratini	Antônio Prado
Jaguarão	Campestre da Serra



BANANA

ÁREA COLHIDA DE
12,16 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
138,88 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 588,68 MILHÕES

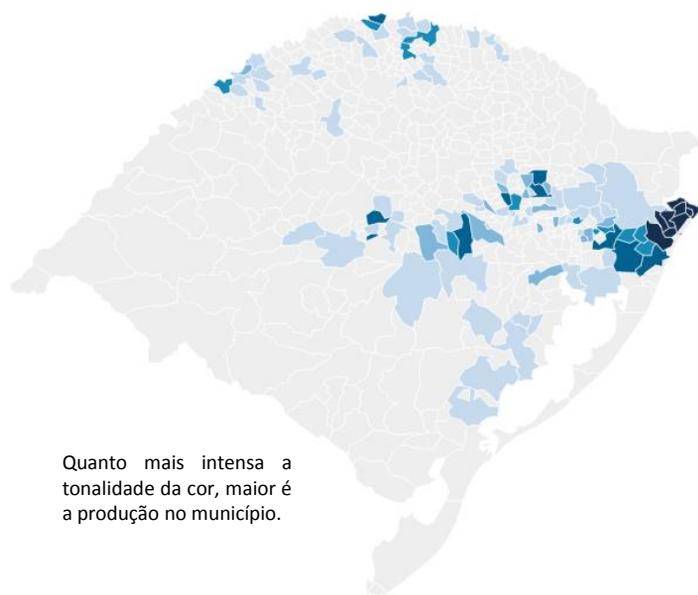
Cultivada basicamente no Litoral Norte, onde tem relevância econômica e é uma das principais atividades socioambientais da região, a bananicultura ocupa e gera renda para milhares de famílias. A variedade Prata representa 80% do total produzido. Além do Litoral também alguns municípios do Vale do Rio Uruguai, no noroeste do estado, também possuem condições favoráveis para frutos tropicais.

Apesar da boa produção gaúcha, o estado ainda importa bananas de SC, SP e MG para atender sua demanda.

Segundo levantamento da Emater/RS, em 2023 haviam 2.831 produtores de banana no estado.

Maiores Produtores

- 1º Três Cachoeiras
- 2º Morrinhos do Sul
- 3º Mampituba
- 4º Dom Pedro de Alcântara
- 5º Terra de Areia
- 6º Três Forquilhas
- 7º Maquiné
- 8º Torres
- 9º Itati
- 10º Osório



Fontes: LSPA/IBGE (2024);
CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA (2024);
SEAPI (2024); EMATER/RS (2023);
REAGRO-RS (2024); Censo Agro/IBGE
(2017).



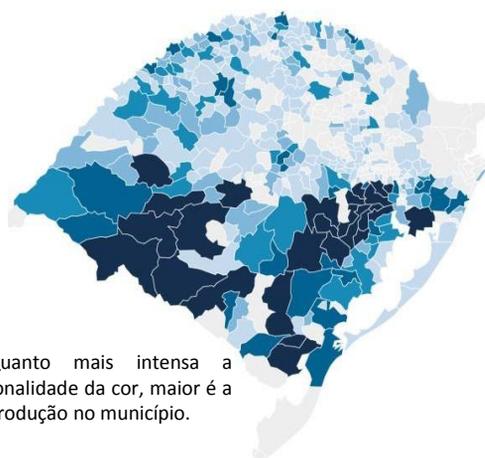
ÁREA COLHIDA DE
8,11 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
167,21 MIL
TONELADAS

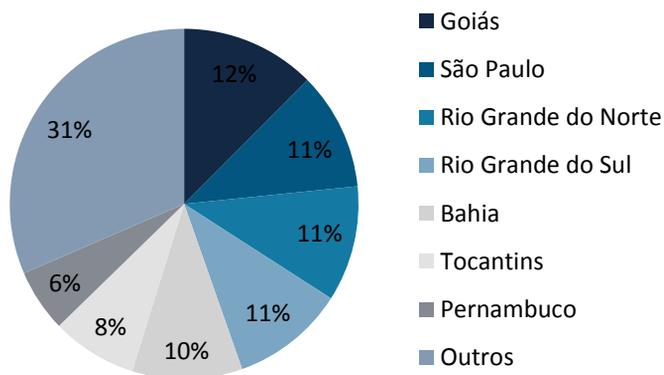
VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 165,14 MILHÕES
(2022)

O Rio Grande do Sul está entre os maiores produtores de melancia do país, registrando-se o cultivo em 347 municípios na safra 23/24. Entretanto, a área cultivada da melancia vem diminuindo nos últimos anos no estado. Cultura típica de áreas arrendadas vem sofrendo a concorrência da soja na Metade Sul onde concentra-se a maior produção. A seguir, a relação dos municípios maiores produtores.

Maiores Produtores			
Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Encruzilhada do Sul	1º	São Jerônimo
2º	Bagé	2º	Arroio dos Ratos
3º	São Jerônimo	3º	Pedro Osório
4º	São Francisco de Assis	4º	Arroio Grande
5º	Rosário do Sul	5º	General Câmara
6º	Rio Pardo	6º	Amaral Ferrador
7º	Rio Grande	7º	Barão do Triunfo
8º	Montenegro	8º	Taquari
9º	Arroio dos Ratos	9º	Sananduva
10º	Triunfo	10º	Passo Fundo



A melancia é um cultivo tradicional no RS. Com sua colheita nos meses de verão e graças aos dias longos do verão gaúcho, o sabor da fruta é muito apreciada pelos altos teores de brix. Além de atender o mercado interno é comercializada nos demais estados do país. Atualmente o RS ocupa o quarto lugar entre as UF's produtoras. No gráfico abaixo, pode ser observada a produção dos estados em 2022.



Fontes: REAGRO-RS (2024);
Censo Agro/IBGE (2017).
PAM/IBGE (2022); SEAPI (2024).

OLIVEIRAS

ÁREA TOTAL DE
6,20 MIL
HECTARES

ÁREA COLHIDA DE
3,60 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
1,75 MIL
TONELADAS

O desenvolvimento da olivicultura foi muito grande nos últimos anos e o Rio Grande do Sul conta com a maior área plantada de oliveiras do país. Em 2023 foram produzidos 193,1 mil litros de azeite. Segundo levantamento da Secretaria da Agricultura este número representa uma quebra de 67% em relação a safra anterior e teve como causa principal o ciclone que ocorreu em setembro, com elevadíssimos volumes de chuvas.

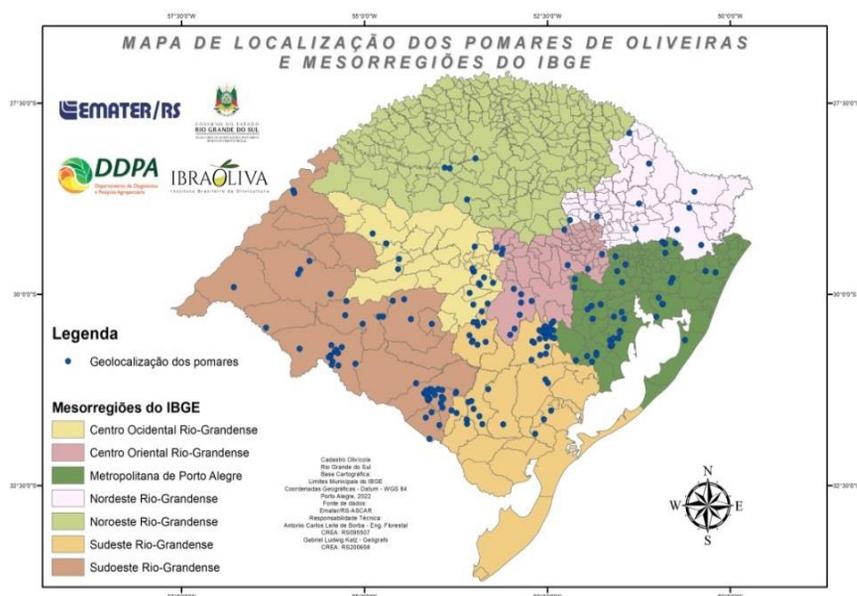
A qualidade permanece excelente, com os azeites extra virgens gaúchos conquistando prêmios em diversos concursos internacionais.

Outras informações estão disponíveis em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/pro-oliva>

PRODUÇÃO DE AZEITE 2024: 193.150 LITROS

25 INDÚSTRIAS e 103 MARCAS

Maiores Áreas Plantadas		Maiores Produtores de Azeite	
1º	Encruzilhada do Sul	1º	Pinheiro Machado
2º	Canguçu	2º	Canguçu
3º	Pinheiro Machado	3º	Caçapava do Sul
4º	Bagé	4º	Encruzilhada do Sul
5º	Cachoeira do Sul	5º	Cachoeira do Sul
6º	Viamão	6º	Restinga Seca
7º	São Gabriel	7º	Santana do Livramento
8º	Dom Pedrito	8º	Dom Feliciano
9º	Sentinela do Sul	9º	Candiota
10º	Caçapava do Sul	10º	Triunfo



Fontes: SEAPI (2024); EMATER/RS (2022).

NOZ-PECÃ

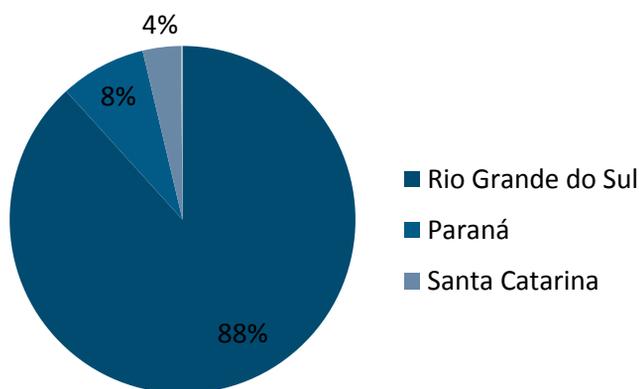
ÁREA TOTAL DE
7,12 MIL
HECTARES

ÁREA COLHIDA DE
4,16 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
3,2 MIL
TONELADAS

A produção da safra 2023/24 foi menor que no ano anterior. Devido a alternância de produção era esperada uma pequena diminuição. No entanto, as perdas foram muito maiores devido aos extraordinários volumes de chuvas e as inundações que ocorreram no Rio Grande do Sul desde os últimos dias do mês de abril e se estenderam durante maio, quando a maior parte das áreas ainda não havia sido colhida.

O RS é responsável por mais de 80% da produção nacional de nozes. No gráfico abaixo, estão representados os produtores nacionais no ano de 2022.



Maiores Produtores

1º	Cachoeira do Sul
2º	Dom Pedrito
3º	Anta Gorda
4º	Sentinela do Sul
5º	Canguçu
6º	Sananduva
7º	Santa Maria
8º	Garruchos
9º	Roca Sales
10º	Sant'Ana do Livramento

Outros estados correspondem a menos de 1% da produção.

DIAGNÓSTICO DA PECANICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

Através das entrevistas com produtores, realizada pelos extensionistas da Emater-RS, foram coletados dados para o projeto de pesquisa “Diagnóstico da Pecanicultura no Rio Grande do Sul”, que trará informações sobre o perfil dos produtores e propriedades rurais, nível de participação da noz-pecã na renda das famílias, produtividade, principais cultivares, caracterização dos sistemas de cultivo, canais de comercialização mais utilizados, entre outros.

O projeto está em fase de análise de dados, os resultados serão publicados ainda em 2024 através de uma Circular Técnica que estará disponível na página de publicações do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (<https://www.agricultura.rs.gov.br/publicacoes>).

Fontes: REAGRO-RS (2024).
SEAPI (2024); PAM/IBGE (2022);
EMATER/RS (2024).

OUTRAS FRUTAS

O RS possui clima que proporciona cultivos de espécies temperadas, subtropicais e até tropicais. Abaixo informações sobre algumas dessas espécies fornecidas pelo IBGE e Emater/RS:

ABACATE
544 HECTARES
4,60 MIL TONELADAS
(2024)

ABACAXI
463 HECTARES
4,49 MIL TONELADAS
(2024)

AMEIXA
1,90 MIL HECTARES
31,80 MIL TONELADAS
(2024)

AMORA-PRETA
322 HECTARES
3,38 MIL TONELADAS
(2023)

CAQUI
2,49 MIL HECTARES
42,25 MIL TONELADAS
(2024)

FIGO
1,07 MIL HECTARES
7,26 MIL TONELADAS
(2024)

FRAMBOESA
41 HECTARES
330 TONELADAS
(2023)

GOIABA
402 HECTARES
4,83 MIL TONELADAS
(2024)

KIWI
188 HECTARES
2,25 MIL TONELADAS
(2024)

LIMÃO
1,51 MIL HECTARES
17,35 MIL TONELADAS
(2024)

MANGA
104 HECTARES
291 TONELADAS
(2024)

MARACUJÁ
283 HECTARES
5,01 MIL TONELADAS
(2024)

MELÃO
903 HECTARES
7,52 MIL TONELADAS
(2024)

MIRTILO
74 HECTARES
358 TONELADAS
(2023)

MORANGO
631 HECTARES
25,14 MIL TONELADAS
(2024)

NECTARINA
60 HECTARES
950 TONELADAS
(2023)

PÊRA
460 HECTARES
6,93 MIL TONELADAS
(2024)

PITAYA
144 HECTARES
1,59 MIL TONELADAS
(2023)

Fontes: LSPA-IBGE (2024);
EMATER/RS (2023); REAGRO-RS
(2024).

HORTALIÇAS

Dados e estimativas dos principais cultivos olerícolas no RS, tanto de folhosas, raízes, bulbos, tubérculos e frutos foram extraídos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE e do Levantamento da Olericultura Comercial do RS realizado pela Emater/RS.

AIPIM

8,22 MIL HECTARES
125,56 MIL TONELADAS
(2023)

ALFACE

6,19 MIL HECTARES
93,46 MIL TONELADAS
(2023)

ALHO

1,30 MIL HECTARES
9,96 MIL TONELADAS
(2024)

BATATA (1ª E 2ª SAFRAS)

17,86 HECTARES
445,23 MIL TONELADAS
(2024)

BATATA-DOCE

10,89 MIL HECTARES
140,44 MIL TONELADAS
(2024)

BETERRABA

1,06 MIL HECTARES
29,54 MIL TONELADAS
(2023)

CEBOLA

5,84 HECTARES
99,98 MIL TONELADAS
(2024)

CENOURA

1,46 MIL HECTARES
48,50 MIL TONELADAS
(2023)

COUVE

518 HECTARES
8,88 MIL TONELADAS
(2023)

COUVE-BRÓCOLIS

11,90 HECTARES
172,24 MIL TONELADAS
(2023)

COUVE-FLOR

1,61 MIL HECTARES
29,66 MIL TONELADAS
(2023)

MILHO VERDE

2,48 MIL HECTARES
31,29 MIL TONELADAS
(2023)

MORANGA CABOTIÁ

3,52 MIL HECTARES
32,22 MIL TONELADAS
(2023)

PIMENTÃO

298 HECTARES
7,79 MIL TONELADAS
(2023)

RABANETE

438 HECTARES
6,26 MIL TONELADAS
(2023)

REPOLHO

2,33 MIL HECTARES
84,88 MIL TONELADAS
(2023)

RÚCULA

742 HECTARES
7,93 MIL TONELADAS
(2023)

TOMATE

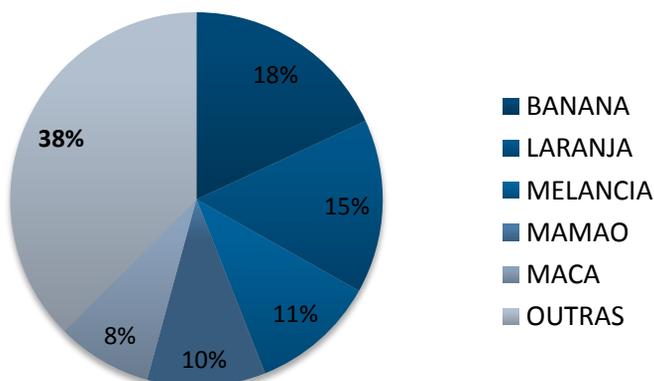
1,96 MIL HECTARES
88,94 MIL TONELADAS
(2024)

Fontes: LSPA-IBGE (2024);
EMATER/RS (2023); REAGRO-RS
(2024).

CEASA/RS – COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS

COMERCIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTAS NA CEASA/RS - 2023				
CLASSIF.	PRODUTOS	VOLUME TOTAL (t)	MILHÕES (R\$)	PREÇO MÉDIO ANUAL R\$/KG
1º	BANANA	43.227	155,47	3,60
2º	LARANJA	35.822	109,52	3,06
3º	MELANCIA	25.921	55,28	2,13
4º	MAMÃO	24.522	184,32	7,52
5º	MAÇÃ	19.801	141,05	7,12
6º	ABACAXI	18.836	91,58	4,86
7º	MANGA	13.545	61,94	4,57
8º	TANGERINA	12.833	43,83	3,42
9º	LIMÃO	8.787	33,62	3,83
10º	MELÃO	8.309	44,26	5,33
11º	ABACATE	6.977	29,21	4,19
12º	PÊRA	3.440	24,00	6,98
13º	PÊSSEGO	3.131	19,33	6,18
14º	UVA	2.775	15,25	5,50
15º	MORANGO	2.553	48,85	19,13
16º	CAQUI	2.290	12,17	5,31
17º	AMEIXA	2.091	19,01	9,09
18º	MARACUJÁ	1.581	13,74	8,69
19º	KIWI	684	10,75	15,72
20º	COCO	480	2,11	4,40
21º	GOIABA	429	3,32	7,74
22º	PITAYA	259	3,21	12,39
23º	NECTARINA	177	1,67	9,45
24º	FIGO	122	1,61	13,19

VOLUME PRINCIPAIS FRUTAS

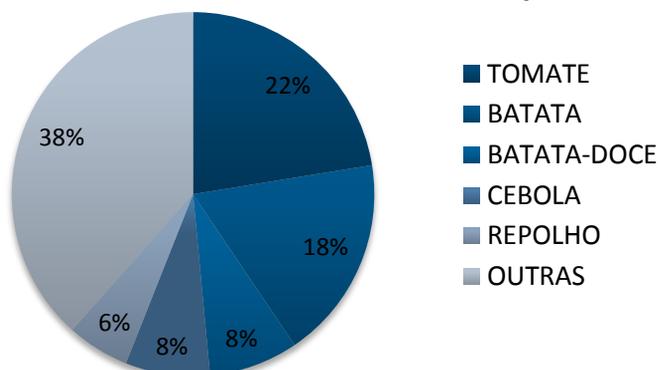


Fontes: CEASA/RS (2023); SEAPI (2024).

CEASA/RS – COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS

COMERCIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS NA CEASA/RS - 2023				
CLASSIF.	PRODUTOS	VOLUME TOTAL (t)	MILHÕES (R\$)	PREÇO MÉDIO ANUAL R\$/KG
1º	TOMATE	63.704	356,22	5,59
2º	BATATA	51.341	168,86	3,29
3º	BATATA-DOCE	22.613	76,10	3,37
4º	CEBOLA	21.399	71,42	3,34
5º	REPOLHO	15.825	40,92	2,59
6º	CENOURA	15.691	62,35	3,97
7º	PEPINO	11.199	44,64	3,99
8º	CHUCHU	10.980	25,03	2,28
9º	MORANGA	10.520	22,34	2,12
10º	COUVE	9.918	23,46	2,37
11º	BETERRABA	9.427	36,35	3,86
12º	PIMENTÃO	7.535	59,39	7,88
13º	MANDIOCA	6.795	16,60	2,44
14º	ALFACE	6.481	30,52	4,71
15º	BRÓCOLIS	5.271	32,47	6,16
16º	MILHO	5.049	17,94	3,55
17º	ABOBRINHA	4.543	15,68	3,45
18º	ALHO	2.868	58,37	20,35
19º	BERINJELA	1.790	10,05	5,62
20º	VAGEM	1.583	14,70	9,28
21º	ABÓBORA	1.400	4,78	3,41
22º	RABANETE	768	5,06	6,59
23º	RÚCULA	632	6,42	10,15
24º	GENGIBRE	575	6,13	10,66
25º	CHEIROVERDE	463	11,60	25,03
26º	ESPINAFRE	303	1,66	5,49

VOLUME DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS



Fontes: CEASA/RS (2023); SEAPI(2024).



APICULTURA

PRODUÇÃO DE
9,01 MILHÕES
DE KG DE MEL (2022)

20,76 MIL APICULTORES
REGISTRADOS
NA SEAPI

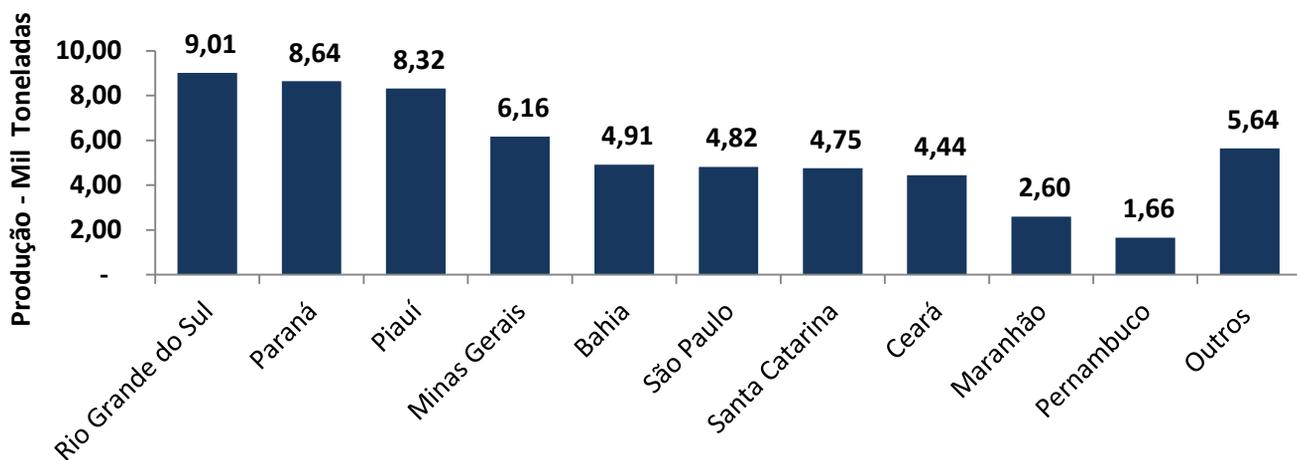
VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 137,44 MILHÕES
(2022)

EXPORTAÇÃO

No ano de 2023, o RS exportou produtos apícolas para 29 países, gerando US\$ 5,4 milhões.

PAÍS	PRINCIPAIS DESTINOS		
	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º ESTADOS UNIDOS	3,7	1.211,4	68,9
2º CANADA	1,2	346,2	21,4
3º ALEMANHA	0,4	154,8	7,5
4º BELGICA	0,1	41,4	1,7
5º PORTUGAL	0,01	5,8	0,27
- OUTROS	0,01	4,0	0,23
TOTAL	5,4	1.763,6	100,0

O Rio Grande do Sul é tradicionalmente, um dos maiores produtores de mel do país. No gráfico abaixo, é apresentada a produção do ano de 2022, quando o estado novamente liderou o ranking de produtores.



Maiores Produtores

- 1º Bagé
- 2º Santiago
- 3º Sant'Ana do Livramento
- 4º Taquari
- 5º Dom Pedrito
- 6º Cambará do Sul
- 7º Venâncio Aires
- 8º Canguçu
- 9º São Gabriel
- 10º Santa Maria do Herval

As principais florações apícolas no estado são: eucalipto, flora silvestre (campos, matas, banhados, lavouras e pomares), cítricos, e floradas dos Campos de Cima da Serra entre outros.

No primeiro semestre de 2024, foram declaradas junto à SEAPI 462.488 caixas de colmeias.

Fontes: PPM/IBGE (2022); SEAPI (2023); Agrostat/MAPA (2023).



BOVINOCULTURA DE CORTE

REBANHO DECLARADO DE **10,47 MILHÕES** DE BOVINOS (2023)

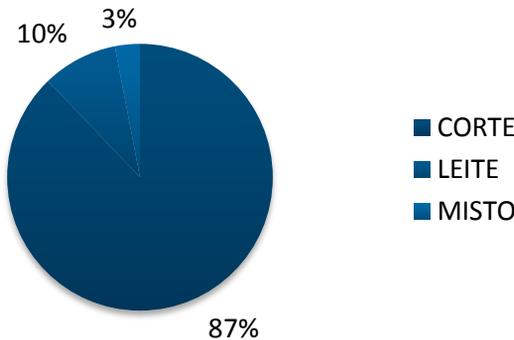
2,02 MILHÕES DE ANIMAIS ENVIADOS AO ABATE (2023)

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP **R\$ 6,43 BILHÕES** (2023)

No ano de 2023, o Rio Grande do Sul exportou carne bovina para 98 países, gerando US\$ 293,4 milhões. No mesmo ano, foi exportado couro e pele para 65 países, no valor de US\$ 286,7 milhões.

PRINCIPAIS DESTINOS CARNE BOVINA				PRINCIPAIS DESTINOS COURO E PELES			
PAÍS	VALOR (MILHÕES)			PAÍS	VALOR (MILHÕES)		
	US\$	PESO (t)	%		US\$	PESO (t)	%
1º CHINA	113,3	23.344,2	38,6	1º CHINA	62,9	24.832,6	21,9
2º REINO UNIDO	64,7	13.214,1	22,0	2º EUA	32,4	2.376,8	11,3
3º EUA	34,7	6.766,9	11,8	3º ITALIA	29,9	16.538,5	10,4
4º URUGUAI	7,1	1.881,1	2,4	4º MEXICO	21,7	1.129,1	7,6
5º EMIR. ARABES	4,8	1.270,7	1,6	5º VIETNA	19,6	11.681,4	6,8
- OUTROS	68,8	19.143,5	23,4	- OUTROS	120,2	25.393,3	41,9
TOTAL	293,4	65.620,7	100,0	TOTAL	286,7	81.951,6	100,0

Proporção do rebanho bovino por finalidade

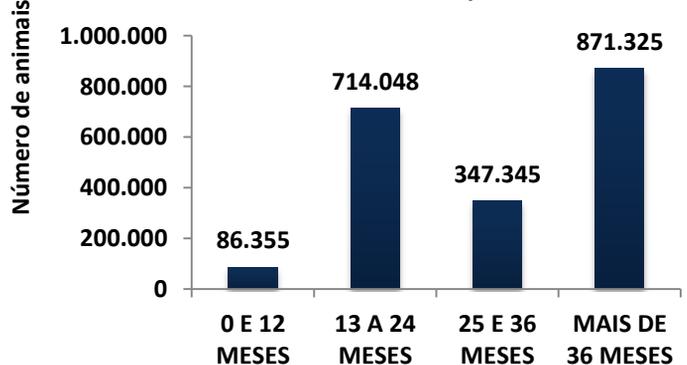


Maiores Rebanhos

- 1º Alegrete
- 2º Sant'Ana do Livramento
- 3º Uruguiana
- 4º Dom Pedrito
- 5º Rosário do Sul
- 6º São Gabriel
- 7º Bagé
- 8º Quaraí
- 9º Itaqui
- 10º Santiago

O Programa Agregar RS Carnes conta com 106 empresas habilitadas, sendo 58 com inspeção estadual, 37 com SIM e 11 com SIF. O Agregar concede crédito presumido de 3,6% sobre o valor da nota fiscal de entrada de animais para abate e mais 4% de crédito de ICMS sobre o valor da nota fiscal de venda da carne. Com estes benefícios a tributação da carne bovina, ovina ou bubalina, no RS, fica em torno de 2%.

Número de animais abatidos por idade



Fontes: SEAPI (2023); CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA (2022); Agrostat/MAPA (2023).

BOVINOCULTURA DE LEITE

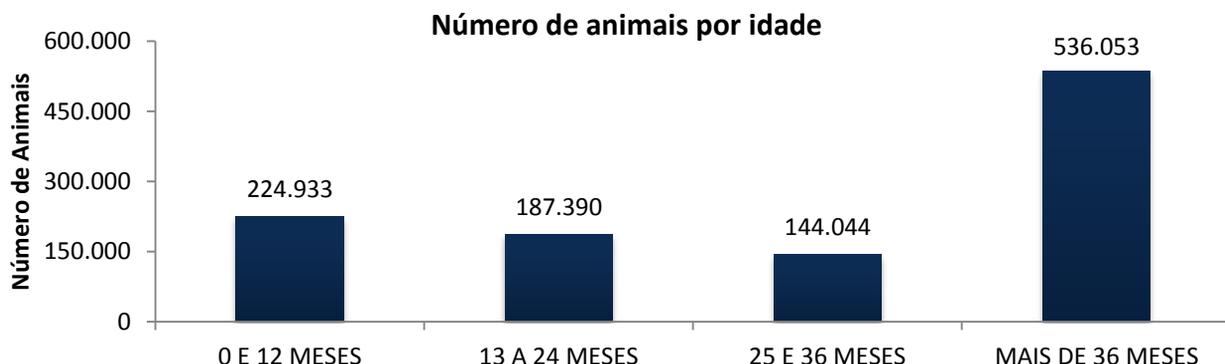
REBANHO DECLARADO DE **1,09 MILHÃO** DE BOVINOS (2023)

PRODUÇÃO DE **4,07 BILHÕES** DE LITROS DE LEITE/ANO (2022)

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP **R\$ 7,46 BILHÕES** (2023)

Em 2023, o Rio Grande do Sul manteve a exportação de lácteos para 45 países, gerando US\$ 5,42 milhões, tendo a terceira posição do ranking de estados exportadores do país. Por sua vez, a importação segue em elevação, atingindo US\$ 159 milhões, no mesmo ano. Abaixo são apresentados os principais destinos e origens das nossas exportações e importações, respectivamente.

PRINCIPAIS DESTINOS				PRINCIPAIS ORIGENS			
PAÍS	VALOR MILHOES US\$)	PESO (t)	%	PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º URUGUAI	3,2	3.897,6	47,3	1º URUGUAI	147,3	38.772,6	92,7
2º CHILE	1,7	552,7	24,2	2º ARGENTINA	8,5	2.867,6	5,4
3º PARAGUAI	0,6	308,2	8,3	3º ITALIA	1,9	153,2	1,2
4º FILIPINAS	0,5	432,2	7,7	4º EUA	0,7	113,6	0,4
5º CUBA	0,4	88,4	6,3	5º CHILE	0,3	264,0	0,2
- OUTROS	0,4	142,7	6,2	- OUTROS	0,1	10,0	0,1
TOTAL	6,8	5.421,8	100,0	TOTAL	159,0	42.181,0	100,0



Social e economicamente a produção de leite tem grande relevância pois está presente em quase todos os municípios do RS.

São aproximadamente 33 mil propriedades que têm a atividade leiteira como uma fonte de renda. Das 240 estruturas instaladas para a industrialização de leite no estado, 69% estão o Sistema de Inspeção Municipal – SIM, 13% na Coordenadoria de Inspeção de Produtos de Origem Animal - CISPOA e 18% no Sistema de Inspeção Federal – SIF. O crescente aumento da profissionalização, com a introdução de novas tecnologias nas propriedades leiteiras, tem sido tendência e uma necessidade para a continuidade dos produtores na atividade.

Maiores Rebanhos

- 1º Santo Cristo
- 2º Augusto Pestana
- 3º Crissiumal
- 4º Marau
- 5º Ibirubá
- 6º Campina das Missões
- 7º Três Passos
- 8º Candido Godoi
- 9º São Lourenço do Sul
- 10º Ijuí

Fontes: SEAPI (2023); PPM/IBGE (2022); CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA (2023); Agrostat/MAPA (2023); EMATER(2023).



AVICULTURA

ABATE DE
818,33 MILHÕES
DE AVES (2023)

CARNE DE FRANGO
VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO DE **R\$ 9,72**
BILHÕES (2023)

PRODUÇÃO DE OVOS,
VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO – **VBP DE**
R\$ 1,98 BILHÃO (2023)

EXPORTAÇÃO

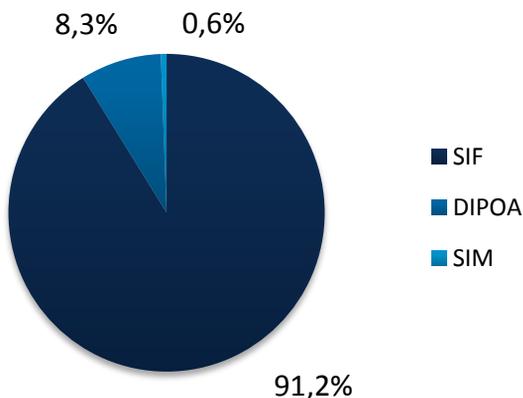
No ano de 2023, o RS exportou carne de frango para 137 países, gerando US\$ 1,45 bilhão, o que coloca o estado na posição de terceiro maior exportador da carne no país. O RS também se destaca como o maior exportador nacional de carne de peru, cuja exportação somou US\$ 85,39 milhões no ano.

PAÍS	PRINCIPAIS DESTINOS		
	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º EMIR.ARABES UN.	178,7	86.265,4	12,3
2º CHINA	146,9	66.228,5	10,1
3º ARABIA SAUDITA	141,2	68.416,1	9,7
4º JAPAO	109,5	45.252,3	7,5
5º PAISES BAIXOS	79,8	26.678,3	5,5
- OUTROS	795,3	446.733,3	54,8
TOTAL	1.451,2	739.574,0	100,0

Principais exportadores do Brasil



Proporção do Abate - Tipo de Inspeção



Maiores Produtores

- 1º Nova Bréscia
- 2º Tupandi
- 3º Marau
- 4º Estrela
- 5º Boa Vista do Sul
- 6º Westfália
- 7º Marques de Souza
- 8º Fagundes Varela
- 9º Progresso
- 10º Farroupilha



SUINOCULTURA

**ABATE DE
11,32 MILHÕES
DE SUÍNOS (2023)**

**PRODUÇÃO DE
942,94 MIL TONELADAS
DE CARNE (2023)**

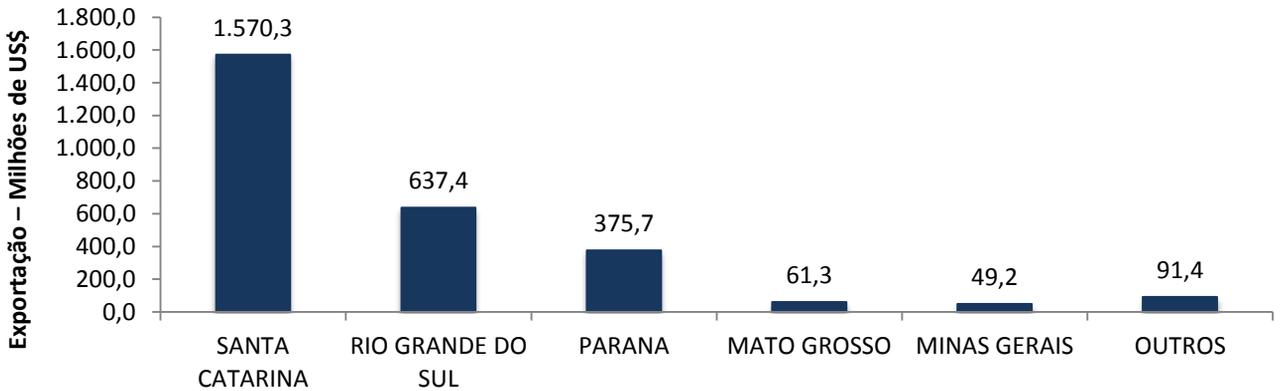
**VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 5,90
BILHÕES (2023)**

EXPORTAÇÃO

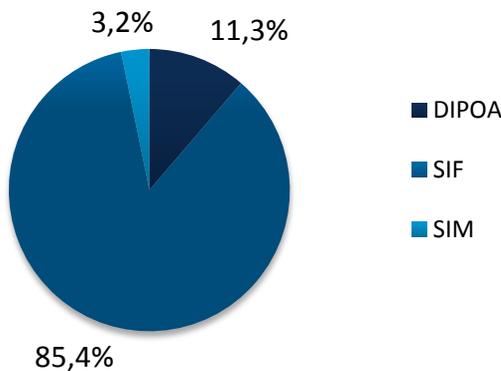
No ano de 2023, o RS exportou carne suína para 81 países, gerando US\$ 637,45 milhões, o que coloca o estado na posição de segundo maior exportador da carne no país.

		PRINCIPAIS DESTINOS		
	PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º	CHINA	380,3	150.332,5	59,7
2º	HONG KONG	65,0	29.573,4	10,2
3º	VIETNA	41,3	16.737,0	6,5
4º	CINGAPURA	35,5	14.042,4	5,6
5º	REP. DA GEORGIA	18,9	8.991,4	3,0
	- OUTROS	96,4	56.505,2	15,1
	TOTAL	637,4	276.181,9	100,0

Principais exportadores do Brasil



Proporção do abate de animais por tipo de inspeção



Maiores Produtores	
1º	Rondinha
2º	Rodeio Bonito
3º	Palmitinho
4º	Aratiba
5º	Santo Cristo
6º	Nova Candelária
7º	Camargo
8º	Três Passos
9º	Pinheirinho do Vale
10º	Boa Vista do Buricá

EQUIDEOCULTURA

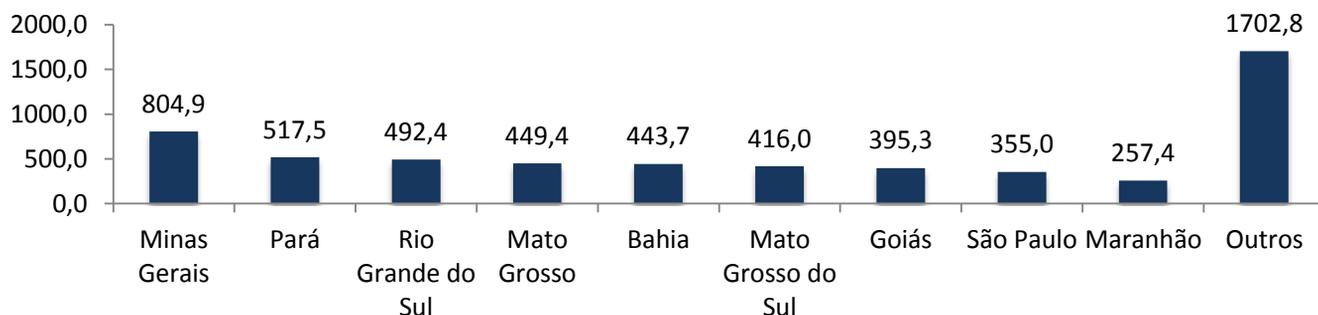
REBANHO DECLARADO DE **431.905** EQUINOS (2023)

O RS POSSUI O **3º MAIOR** REBANHO DO PAÍS (2022)

EXISTEM **16 RAÇAS** DE EQUINOS NO RS

Entre as raças de equinos presentes no RS encontramos: Apaloosa, Árabe, Brasileiro de Hipismo, Bretão, Campeiro, Crioulo, Hanoveriano, Holsteiner, Lusitano, Mangalarga, Mangalarga Marchador, Paint Horse, Percheron, Pônei, Puro Sangue Inglês e Quarto de Milha. Conforme dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui) o setor movimenta cerca de R\$ 35 bilhões na economia brasileira, gerando três milhões de empregos diretos e indiretos.

MAIORES REBANHOS - BRASIL (2022)



REBANHO DECLARADO POR MESORREGIÃO

MESORREGIAO	TOTAL	%
SUDOESTE RIO-GRANDENSE	155.435	36%
SUDESTE RIO-GRANDENSE	73.103	17%
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	56.481	13%
NOROESTE RIO-GRANDENSE	54.889	13%
CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE	40.244	9%
NORDESTE RIO-GRANDENSE	27.853	6%
CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE	23.900	6%

Maiores Rebanhos

1º	Sant'Ana do Livramento
2º	Uruguaiana
3º	Alegrete
4º	Dom Pedrito
5º	Bagé
6º	Rosário do Sul
7º	São Gabriel
8º	Quaraí
9º	Lavras do Sul
10º	Aceguá

MOVIMENTAÇÃO DE EQUINOS

FINALIDADE		MUNICÍPIO
Rodeio / Esporte	242.893	1º Caxias do Sul
Exposição e Feira	5.361	2º Sant'Ana do Livramento
Feira / Remate / Leilão	3.865	3º Santa Maria
Exposição	3.525	4º Uruguaiana
Total	255.644	5º Alegrete

Fontes: SEAPI (2023); PPM/IBGE (2022).



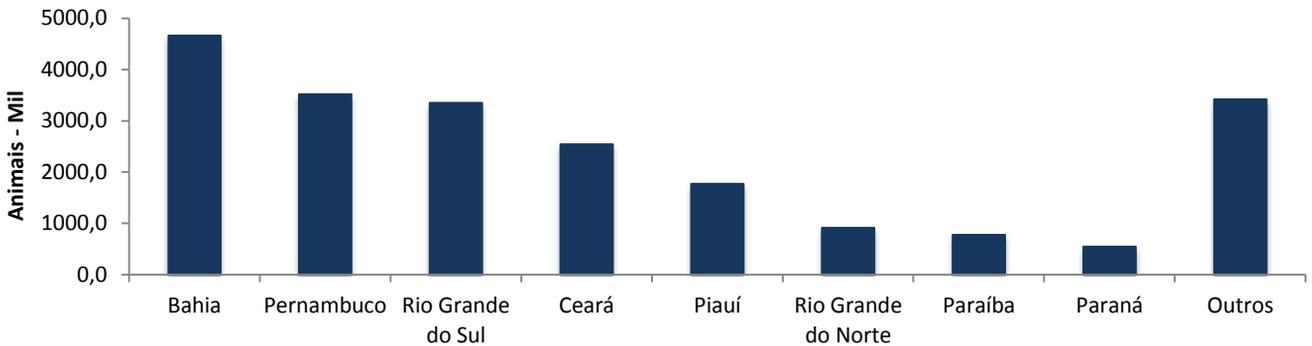
OVINOCULTURA

REBANHO DECLARADO DE **3,16 MILHÕES** DE OVINOS (2023)

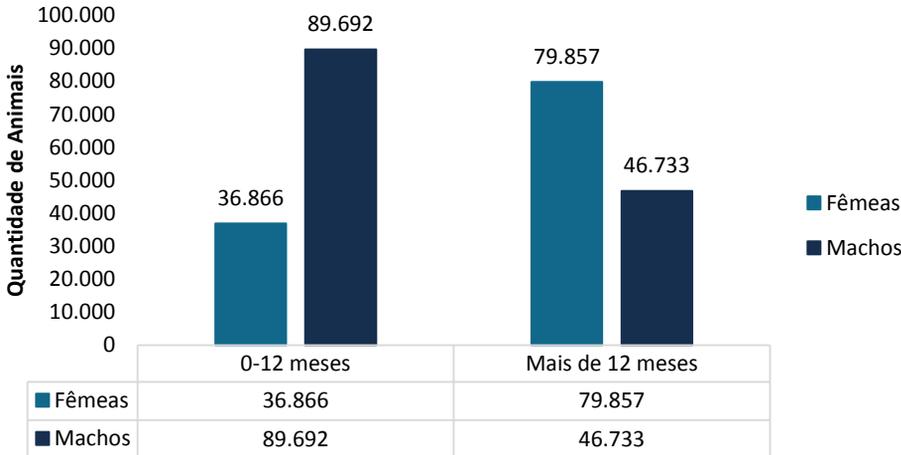
253,15 MIL ANIMAIS ENVIADOS AO ABATE (2023)

PRODUÇÃO DE LÃ **8,47 MILHÕES** DE KG, VALOR BRUTO DE R\$ **81,32 MILHÕES** (2022)

Rebanhos por estados em 2022



Categoria dos Abates



RAÇAS DE OVINOS NO RS

- MERINO AUSTRALIANO
- IDEAL
- CORRIEDALE
- ROMNEY MARSH
- HAMPSHIRE DOWN
- TEXEL
- ILE DE FRANCE
- SUFFOLK
- KARAKUL
- LACAUNE
- SANTA INES
- BORDER LEICESTER
- POLL DORSET
- DORPER
- CRIOLA
- WHITE DORPER
- DOHNE MERINO

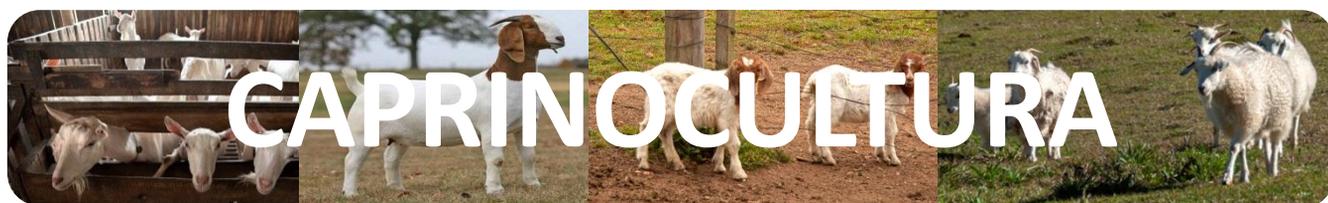
Maiores Rebanhos

- 1º Sant'Ana do Livramento
- 2º Alegrete
- 3º Quarai
- 4º Uruguaiana
- 5º Rosário do Sul
- 6º Dom Pedrito
- 7º Pinheiro Machado
- 8º Bagé
- 9º Piratini
- 10º São Gabriel

No rebanho gaúcho as raças de corte predominam com 46%, seguido pelas raças mistas com 37,5% e as raças laneiras com 16,5%.

As raças leiteiras correspondem a menos de 1% do total de ovinos.

Fontes: SEAPI (2023); PPM/IBGE (2022).



CAPRINOCULTURA

REBANHO DECLARADO
DE 44,7 MIL DE
CAPRINOS (2023)

LEITE E CARNE
SÃO PRODUTOS DA
CAPRINOCULTURA

RAÇAS: BOER,
ANGLONUBIANA,
KALAHARI, SAANEEN E
SAVANA

DISTRIBUIÇÃO DO REBANHO POR MESORREGIÕES

MESORREGIAO	TOTAL	%
SUDESTE RIO-GRANDENSE	18.533	41%
SUDOESTE RIO-GRANDENSE	8.803	20%
NOROESTE RIO-GRANDENSE	6.855	15%
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	4.837	11%
CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE	3.273	7%
NORDESTE RIO-GRANDENSE	1.447	3%
CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE	993	2%



BUBALINOCULTURA

REBANHO DECLARADO
DE 47,1 MIL
BUBALINOS (2023)

A CRIAÇÃO VISA A
PRODUÇÃO DE LEITE E
CARNE

RAÇAS: MURRAH,
MEDITERRÂNEO E
JAFARABADI SÃO AS
MAIS CRIADAS NO RS

DISTRIBUIÇÃO DO REBANHO POR MESORREGIÕES

MESORREGIAO	TOTAL	%
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	14.577	31%
SUDOESTE RIO-GRANDENSE	13.997	30%
SUDESTE RIO-GRANDENSE	4.827	10%
NOROESTE RIO-GRANDENSE	4.777	10%
CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE	4.001	8%
CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE	3.730	8%
NORDESTE RIO-GRANDENSE	1.163	2%



PISCICULTURA

NO RS AS CARPAS CORRESPONDEM AO MAIOR VOLUME DE PEIXES CULTIVADOS

POR SUA VEZ, A TILÁPIA CORRESPONDE A MAIORIA DOS ABATES EM FRIGORÍFICOS

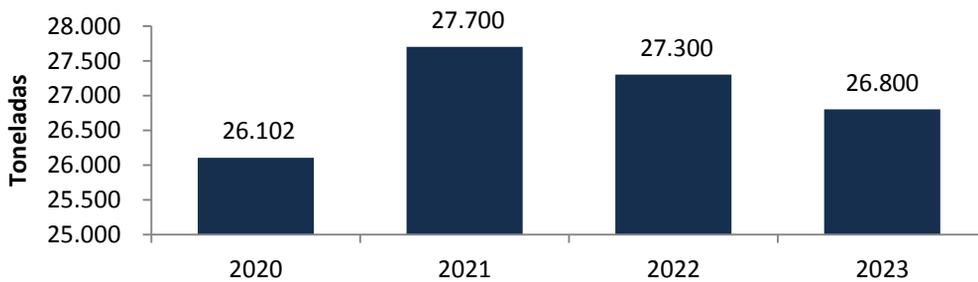
A CÂMARA SETORIAL DA AQUICULTURA SE REUNE NA SEAPI

A produção de peixes sofreu com vários desafios climáticos nos últimos anos. As estiagens severas de 2020 a 2023 reduziram a disponibilidade de água para a produção com diminuição do cultivo total. E, em 2024, o desastre climático, causando grandes inundações, prejudicou a produção, principalmente nos vales do Taquari e do Caí, onde muitos produtores perderam toda a produção.

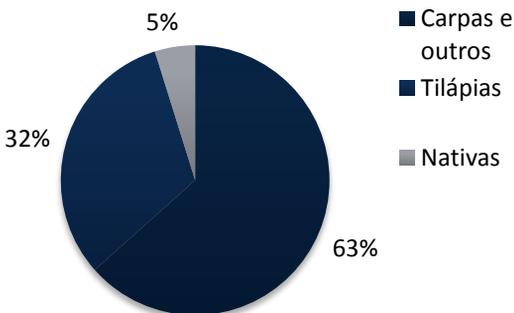
O cultivo de peixes no estado apresenta vários desafios, entre eles estão dificuldades de licenciamento ambiental, problemas climáticos e elevados custos de produção.

O maior período de comercialização de peixes continua sendo na Semana Santa. O setor possui o desafio de ampliar o consumo em outras épocas do ano.

Evolução da Produção da Piscicultura - Peso (t)



Espécies produzidas no RS - 2023



Maiores Produtores

- 1º Ajuricaba
- 2º Derrubadas
- 3º Santa Rosa
- 4º Tenente Portela
- 5º Tucunduva
- 6º Barra Funda
- 7º Guaporé
- 8º Três de Maio
- 9º Panambi
- 10º Roca Sales

Abates

- 1º Horizontina
- 2º Chapada
- 3º Guaporé
- 4º Santa Rosa
- 5º Constantina
- 6º Ajuricaba
- 7º Rolante
- 8º São Lourenço do Sul
- 9º Vila Maria
- 10º Descanso

IRRIGAÇÃO

Com a finalidade de estimular o aumento da área irrigada em lavouras de sequeiro, o Governo do Estado publicou o “Edital de Interesse para Subvenção Econômica de Projetos de Irrigação e/ou Reservação de Água”. Os produtores que comprovarem a implantação de irrigação tem direito a uma subsídio de 20% do valor do projeto, limitado a R\$ 100 mil reais.

Na Fase I, de agosto a outubro de 2023, quando a subvenção estava limitada a R\$ 15 mil reais, a SEAPI recebeu 264 projetos, sendo 61% de sistemas de aspersão para pastagens e milho. A irrigação localizada (gotejamento) representou 39% e foi bastante aplicada na fruticultura e olericultura. Na Fase II (2024), com até R\$100 mil de subvenção, a abrangência inclui também a implantação de pivots para milho e soja.

PRINCIPAIS CULTURAS IRRIGADAS NO RS NA SAFRA 2023/24

Culturas	Área Irrigada (ha)	Percentual Irrigado (%)
Arroz	900.203	99,9
Soja	214.065	3,2
Milho (grão)	121.837	15,0
Feijão (2ª safra)	3.065	14,0
Milho (silagem)	4.015	1,1
Tabaco	2.372	1,6

Os percentuais de lavouras de sequeiro irrigadas ainda são baixos. Entretanto, houve um bom crescimento desta prática, principalmente no milho (+52%) e de soja (+ 65%), nos últimos anos, como se observa a seguir.

EVOLUÇÃO DA ÁREA IRRIGADA NAS LAVOURAS DE MILHO E SOJA: 2020 - 2024

Culturas/Safra	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Soja hectares	130.674	152.327	187.378	214.065
Milho hectares	79.945	91.020	113.553	121.837

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IRRIGANTES			
Irrigação por Aspersão (Pivots)		Irrigação por Inundação (Arroz)	
1º	São Borja	1º	Uruguaiana
2º	São Luiz Gonzaga	2º	Santa Vitória do Palmar
3º	Itaqui	3º	Itaqui
4º	Cruz Alta	4º	Alegrete
5º	São Miguel das Missões	5º	Camaquã
6º	Santa Bárbara do Sul	6º	Dom Pedrito
7º	Dom Pedrito	7º	São Borja
8º	Jóia	8º	Arroio Grande
9º	Palmeira das Missões	9º	Mostardas
10º	Boa Vista do Cadeado	10º	São Gabriel

Fontes: SEAPI (2024); IRGA (2024); REAGRO-RS (2024).

ARMAZENAGEM DE GRÃOS

CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM DE **32,68 MILHÕES** DE TONELADAS

QUANTIDADE DE ARMAZÉNS (CDA) DO RS: **4.805**

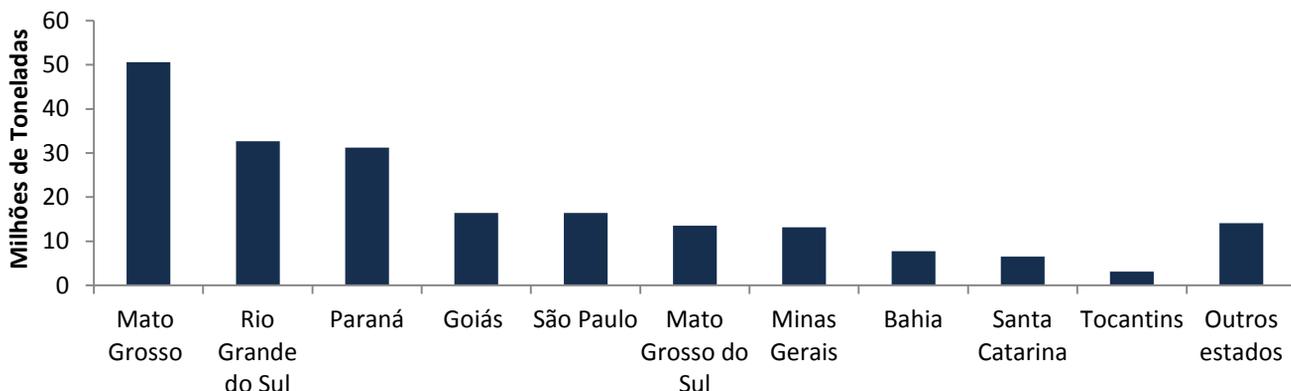
2,82 MILHÕES DE TONELADAS DE ARMAZENAGEM ESTÁTICA EM ZONA PORTUÁRIA

A capacidade estática de armazenagem de grãos do estado do Rio Grande do Sul corresponde a 16% do total do país, que é de 205,5 milhões de toneladas. Por sua vez, o quantitativo de armazéns (CDA) representa 27% do total de armazéns existentes no país, que chega a 18.062 unidades.

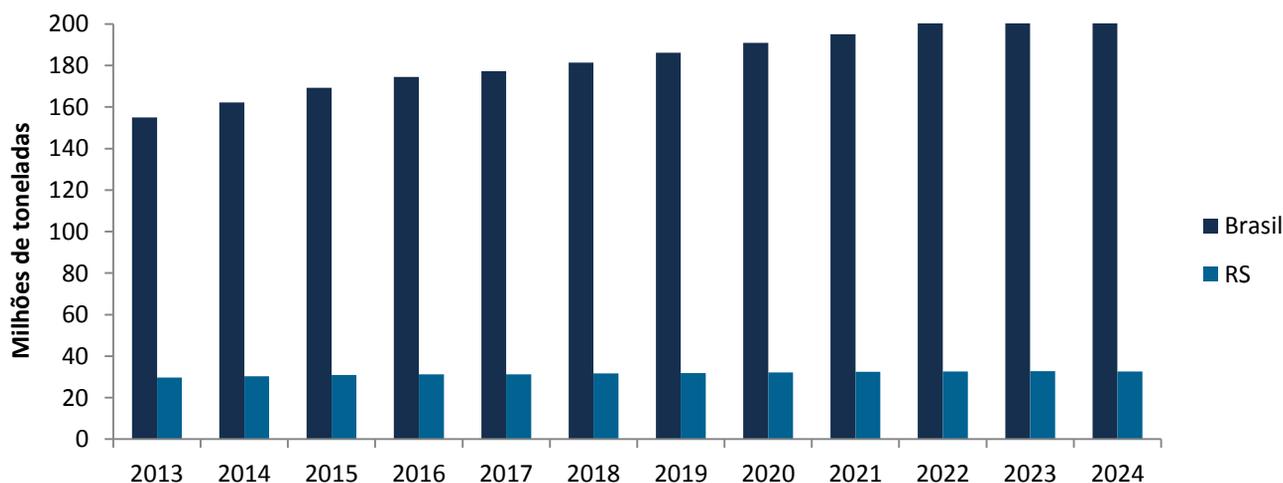
Isso demonstra que o RS tem proporcionalmente um maior número de unidades armazenadoras em relação aos outros estados, mas de menor tamanho, o que pode estar relacionado a uma maior armazenagem nas propriedades rurais.

No Rio Grande do Sul, a EMATER/RS elabora projetos para que os produtores possam investir em secagem e armazenagem nas propriedades.

Capacidade Estática de Armazenagem por Estados



Evolução da Armazenagem no Brasil e RS



Fontes: SICARM/CONAB (2024); SEAPI (2024).

www.agricultura.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO